

Rede Social de Montemor-o-Novo



DIAGNÓSTICO SOCIAL

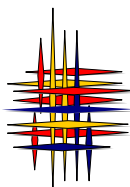
Julho 2005



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(POEFDS)



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO SOCIAL EUROPEU



Rede Social



SEGURANÇA SOCIAL

Rede Social



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MONTEMOR-O-NOVO

ARPI – Montemor-o-Novo
ARPI Ciborro
ARPI Cortiçadas de Lavre
ARPI Fazendas do Cortiço
ARPI Foros de Vale Figueira
ARPI Futuro de Lavre
Assembleia Municipal
Associação 29 de Abril
Associação das Obras Assistenciais de São Vicente de Paulo - O Bercinho
Associação MonteJovem
Associação Protectora Abrigo Velhos Trabalhadores
Associação Terras Dentro
Bombeiros Voluntários
C.D.S.S.S – Serviço Local de Montemor-o-Novo
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Centro de Emprego de Montemor-o-Novo
Centro de Saúde de Montemor-o-Novo
Centro Hipico D.Duarte/ Escola de Equitação
Centro Social e Paroquial de Sto António – Lavre
CERCIMOR
Comissão de Reformados de Santa Sofia - N^a Sr^a da Vila
Comunidade Sócio-Terapêutica “ Casa João Cidade”
Coordenação Concelhia de Educação Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Montemor-o-Novo Escola Básica 2,3 de São João de Deus
Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos
Girassol – Associação de Protecção Social à População de São Geraldo
Guarda Nacional Republicana
Hospital Infantil de S.João de Deus
Junta de Freguesia de Cabrela
Junta de Freguesia de Cortiçadas do Lavre
Junta de Freguesia de Foros de Vale Figueira
Junta de Freguesia de Lavre
Junta de Freguesia de N.S^a do Bispo
Junta de Freguesia de N.Sr^a da Vila
Junta de Freguesia de S.Cristovão
Junta de Freguesia de Santiago do Escoural
Junta de Freguesia de Silveiras
Marca – Associação de Desenvolvimento Local
Santa Casa da Misericórdia de Cabrela
Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo
Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Montemor-o-Novo
Trilho - Associação para o Desenvolvimento Rural

NÚCLEO EXECUTIVO

Associação Terras Dentro
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
C.D.S.S.S – Serviço Local de Montemor-o-Novo
Centro de Saúde de Montemor-o-Novo
CERCIMOR
EB 2,3 de São João de Deus
Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo

INTRODUÇÃO	Pág. 4
ABSTRACT	Pág. 5
METODOLOGIA	Pág. 7
CAPITULO 1 - O CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO	Pág. 11
CAPITULO 2 – AS FREGUESIAS DO CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO	Pág. 34
▪ CABRELA	Pág. 35
▪ CIBORRO	Pág. 43
▪ CORTIÇADAS DE LAVRE	Pág. 50
▪ FOROS DE VALE FIGUEIRA	Pág. 56
▪ LAVRE	Pág. 63
▪ NOSSA SENHORA DO BISPO	Pág. 71
▪ NOSSA SENHORA DA VILA	Pág. 79
▪ SÃO CRISTÓVÃO	Pág. 87
▪ SANTIAGO DO ESCOURAL	Pág. 94
▪ SILVEIRAS	Pág. 102
CAPITULO 3 – ANÁLISE SWOT	Pág. 109
I. APOIO AOS IDOSOS	Pág. 111
II. SAÚDE	Pág. 112
III. INFÂNCIA E JUVENTUDE	Pág. 114
IV. TRANSPORTES PUBLICOS E URBANOS/ ISOLAMENTO E ACESSIBILIDADES	Pág. 115
IV. INICIATIVA EMPRESARIAL/(DES)EMPREGO	Pág. 116
BIBLIOGRAFIA	Pág. 118
ANEXOS	Pág. 119
1. Índice de Quadros/Gráficos e Mapas	Pág. 120
2. Glossário	Pág. 123
3. Nuvem de Problemas	Pág. 125
4. As Parcerias do Centro Saúde	Pág. 127
5. Estudo Moniquor	Pág. 128
6. Programa Municipal de Apoio À Habitação Degradada – Recuperação de Telhados	Pág. 133

INTRODUÇÃO

O Diagnóstico Social consiste num instrumento dinâmico que permite a compreensão da realidade social, num determinado contexto social, espacial e temporal. Inclui a identificação das necessidades e a detecção dos problemas prioritários e respectivas causalidades, bem como os recursos e potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento. Por ser um instrumento resultante da participação dos diversos parceiros, é facilitador da interacção e da comunicação entre eles e parte integrante do processo de intervenção, criando as condições sociais e institucionais para o seu sucesso. O Diagnóstico Social pode ter uma incidência territorial Concelhia, ou retratar a realidade de uma Freguesia ou várias Freguesias. Assim, o Diagnóstico consiste no aprofundamento e análise de problemas previamente identificados, servindo de base para programar acções concretas e, simultaneamente, proporcionar um quadro referencial que funcione para seleccionar e estabelecer estratégias de actuação.

Resumidamente, o Diagnóstico Social pretende concretizar os seguintes objectivos:

- Permitir um conhecimento, o mais profundo possível da realidade social do Concelho;
- Ser uma base de apoio estratégico para a tomada de decisões das entidades com responsabilidades na área social;
- Permitir a circulação sistemática da informação recolhida e a difusão dos conhecimentos produzidos a todas as entidades interessadas;
- Contribuir para a consolidação do CLAS (Conselho Local de Acção Social), na medida em que constitui um importante factor de mobilização do conjunto de parceiros que vão participar a diferentes níveis e com diferentes contributos na sua elaboração.

Neste Documento, apresentamos em primeiro lugar um *Abstract* que pretende ser uma síntese muito geral do Diagnóstico, a *Metodologia* utilizada ao longo das várias fases de elaboração do documento, um primeiro capítulo onde se faz a *caracterização geral do Concelho de Montemor-o-Novo* e um segundo capítulo com a *Caracterização das dez Freguesias* (Cabrela, Ciborro, Cortiçadas de Lavre, Foros de Vale Figueira, Lavre, N.ª Sr.ª do Bispo, N.ª Sr.ª da Vila, São Cristóvão, Santiago do Escoural e Silveiras).

Tanto a caracterização do Concelho como das Freguesias aborda os seguintes temas: demografia, alojamentos, actividade económica, acção social, educação/instrução, saúde, segurança pública, área cultural e recreativa e finalmente as problemáticas de intervenção. Com a caracterização de cada Freguesia, pretendemos diagnosticar as necessidades de intervenção, evidenciando as respostas existentes e em falta e o tipo de população às quais se destinam.

Finalmente, num terceiro capítulo são abordadas as problemáticas consideradas prioritárias no Concelho e a sua análise, segundo a técnica da *Análise SWOT*.

Enquanto que o Pré-Diagnóstico pretendia evidenciar a realidade vivida no Concelho de Montemor-o-Novo segundo determinadas áreas temáticas, o Diagnóstico visa a compreensão e diferenciação das várias Freguesias que compõem o Concelho.

Em relação ao Pré-Diagnóstico, este documento pretende ser mais exaustivo em termos de informação e evidenciar os pontos fortes, os fracos, as oportunidades e as ameaças das problemáticas consideradas prioritárias pelo Conselho Local de Acção Social de Montemor-o-Novo e pela População.

ABSTRACT

A População residente do Concelho de Montemor-o-Novo tem sofrido algumas oscilações desde a década de 60, no entanto a partir dos Censos de 1981 tem sofrido um decréscimo. Quanto à distribuição da população por Freguesia, no último período inter censitário, registou-se uma diminuição da População Residente em todas as Freguesias rurais, à excepção de Foros de Vale Figueira e das Freguesias urbanas. As Freguesias que perderam maior número de população foram São Cristóvão, Cabrela e Santiago do Escoural.

Em 2001, Montemor-o-Novo regista um número de nascimentos inferior ao número de óbitos, situação que também se regista no Alentejo Central (Taxa de Natalidade inferior à Taxa de Mortalidade), ao contrário do que se regista em Portugal onde o número de nascimentos é superior ao número de óbitos.

No que se refere à estrutura da população por grupos etários, Montemor-o-Novo regista um duplo envelhecimento demográfico. Assistimos a uma diminuição significativa do grupo etário dos jovens, uma diminuição relativa da população activa e um aumento significativo do grupo etário dos 65 ou mais anos.

O tipo de famílias predominantes no Concelho são famílias nucleares com e sem filhos seguidas das famílias compostas por uma só pessoa. As outras categorias não apresentam números relevantes.

No que se refere à cobertura de equipamentos sociais que dão resposta à problemática da infância/juventude existem sete Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS(s) -, duas Entidades Públicas e uma Entidade Privada. De entre as 10 Freguesias existentes no Concelho, Cortiçadas de Lavre, Foros de Vale Figueira, Silveiras, São Cristóvão e Santiago do Escoural não possuem sediadas IPSS(s) que dêem resposta social na área da Infância/Juventude. Segundo dados de Dezembro de 2004, existem nas IPSS(s) do Concelho 83 crianças em Lista de Espera, sendo que a maioria se refere à valência de Creche. É importante referir que, apesar deste número, existem IPSS(s) em Freguesias rurais que têm vagas por preencher. Relativamente à valência de Jardim de Infância e OTL do Ensino Público, não foram recolhidos dados das vagas existentes. Esta área – Infância /Juventude foi identificada pelas Entidades Locais e População*, como prioritária tendo sido referidos como problemas mais preocupantes a insuficiência de Actividades de Ocupação de Tempos Livres após o período escolar, falta de formação cívica e comportamentos de risco.

Ao nível dos idosos existem 8 IPSS(s) distribuídas pelas várias Freguesias e 4 Entidades Privadas, sendo que Cortiçadas de Lavre, Silveiras e Foros de Vale Figueira não possuem Instituições Particulares de Solidariedade Social que dêem resposta social a esta faixa etária. Segundo o cruzamento nominal das listas de espera das várias IPSS(s) do Concelho, constata-se um elevado número de idosos inscritos para a valência de Lar (1 318), sendo que todas as instituições têm lista de espera. Esta situação também foi identificada como sendo uma das problemáticas prioritárias, tanto pelas Entidades Locais como pela População*.

Quanto às outras problemáticas sociais, as respostas são dadas a nível Concelhio, pelas várias entidades públicas e particulares nomeadamente a Associação 29 de Abril, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, a CERCIMOR, Centro de Emprego de Montemor-o-Novo, o Centro de Saúde, a Direcção Regional de Educação do Alentejo, as Misericórdias, a Segurança Social (Centro Distrital e Serviço Local), entre outras cujos apoios são mais pontuais, e são referenciadas numa fase posterior deste Diagnóstico.

Relativamente aos alojamentos, o Concelho apresenta 10 020 Alojamentos Familiares dos quais 9 972 são alojamentos clássicos e 48 denominados como outros. Existem, em 2001, 23 alojamentos colectivos. Dos Alojamentos Familiares Clássicos, 16,3% são alojamentos para uso sazonal e 13,7% encontram-se vagos. Quanto aos Alojamentos não Clássicos existem 16 barracas no Concelho, a sua maioria na Freguesia de N^a Sr.^a Vila. Dos alojamentos ocupados como residência habitual segundo as suas condições, o Concelho de Montemor-o-Novo apresenta uma cobertura de água canalizada e instalações sanitárias relativamente inferiores ao Alentejo e ao País. Quanto à cobertura da electricidade o Concelho apresenta valores relativamente superiores ao Alentejo e relativamente inferiores ao País.

Ao nível Concelhio, 0,8% dos alojamentos ocupados como residência habitual não possuem nenhum tipo de instalação e 10,8% não possuem instalações completas. Nos últimos 5 anos foram construídos 12,4% dos edifícios existentes no Concelho, embora 26,6% dos edifícios tenham mais de 58 anos.

* Inquérito aplicado por uma empresa externa – Consulmark – à população de Montemor-o-Novo em Abril de 2005

No que se refere à problemática da habitação, foram identificadas pelas Entidades Locais e População* os seguintes problemas: casas degradadas sem infra-estruturas básicas, insuficiente número de habitações sociais e elevado preço das habitações (compra e arrendamento).

O sector de Actividade Económica predominante é o sector terciário, apresentando-se no Concelho uma Taxa de Actividade inferior ao Alentejo Central e a Portugal. Apesar disso, na última década, apenas se registou diminuição da Taxa de Actividade nas Freguesias de Escoural, Ciborro, S. Cristóvão e Silveiras. A Taxa de Desemprego do Concelho (6,3%) diminuiu 2,3 pontos percentuais no período inter censitário 1991/2001 contudo, é relativamente superior à do Alentejo Central (6,2%) e inferior a Portugal (6,8%). O Desemprego continua a afectar maioritariamente o sexo feminino, embora esta tendência tenha vindo a decrescer nos últimos 10 anos.

Também a Problemática da Iniciativa Empresarial/(Des)Emprego foi identificada pelas Entidades Locais e População* como uma das prioritárias, referindo-se como problemas mais preocupantes o fraco desenvolvimento industrial, a existência de poucos postos de trabalho, desemprego feminino e juvenil e dificuldades de inserção profissional da população deficiente.

No que se refere à Educação/Instrução, o Concelho de Montemor-o-Novo apresenta uma situação desfavorável relativamente ao contexto regional e nacional. A Taxa de Analfabetismo (17,5%), é relativamente superior ao Alentejo Central (17,1%) e muito superior ao País (9%) embora entre os censos de 1991/2001 tenha diminuído em 5 pontos percentuais. Ao nível das Freguesias a Taxa de Analfabetismo desceu genericamente em todas (com especial relevo nas Freguesias de Silveiras, N.º Sr.ª da Vila e São Cristóvão) à excepção da Freguesia de Lavre, onde se registou um aumento desta Taxa. A Taxa de Escolarização do Concelho (6,8%) é inferior ao Alentejo Central (7,8%) e ao País (8,9%).

O Concelho de Montemor-o-Novo apresenta cobertura total ao nível do 1º Ciclo em todas as Freguesias. É de referenciar que 5 das 10 Freguesias têm Ocupação de Tempos Livres em prolongamento escolar. Relativamente aos Jardins de Infância, as Freguesias do Concelho, à excepção de Cabrela e Silveiras, possuem estabelecimentos públicos. Os outros níveis de ensino, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário, concentram-se na Freguesia urbana de N.º Sr.ª da Vila. Nesta área – Educação - foram identificados pelas Entidades Locais e População*, como problemas mais preocupantes a insuficiência de recursos educativos, a inexistência de graus de ensino superiores ao 1º Ciclo nas Freguesias rurais e a inexistência de um Pólo Universitário.

Ao nível da Saúde existe o Centro de Saúde de Montemor-o-Novo (com extensões em todas as Freguesias rurais), o Hospital Infantil de São João de Deus e várias Clínicas e Consultórios Privados. Nesta área – Saúde - os problemas identificados pelas Entidades Locais e População*, considerados mais preocupantes foram a falta de médicos/especialistas, falta de condições hospitalares, necessidade de melhorar o atendimento aos doentes, necessidade de aumento de períodos de consulta nas Freguesias rurais e inexistência de serviço de RX e de exames complementares de diagnóstico no Serviço Nacional de Saúde.

Relativamente à área da Segurança Pública, existem duas entidades com actividades de prevenção e intervenção na segurança da comunidade: Guarda Nacional Republicana e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo. Não foram identificados problemas nesta área.

Ao nível da Actividade Cultural/Desportiva e Recreativa existe uma grande dinâmica das Associações/Grupos existentes no Concelho de Montemor-o-Novo. Todas as Freguesias, à excepção de Foros de Vale Figueira, têm mais do que uma Associações/Grupos que as representam. Relativamente à sua distribuição pelo Concelho, as Freguesias urbanas são as que detêm um maior número destas Associações/Grupos. No que respeita às Freguesias Rurais, destacamos as de St.º do Escoural, Ciborro e S.Cristóvão, por serem as mais representadas.

* Inquérito aplicado por uma empresa externa – Consulmark – à população de Montemor-o-Novo em Abril de 2005

METODOLOGIA UTILIZADA

Desde o início da implementação do Programa Rede Social que se tentou desenvolver metodologias de participação, fomentando um “compromisso” entre todos os intervenientes, tendo sempre em conta a quem se destina este modelo de intervenção. Assim sendo, no concelho de Montemor-o-Novo, tentamos contemplar as perspectivas dos diferentes actores privilegiados, no sentido de através deles (agentes de desenvolvimento) provocar uma tomada de consciência permanente do meio social sobre os problemas e sobre a sua capacidade de solução.

No entanto, esta tomada de consciência não é suficiente, havendo a necessidade de no passo seguinte, elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, envolver estes agentes na tomada de decisões, nas acções e na contínua avaliação de todo o projecto de acção.

A selecção das técnicas e metodologias que permitem o conhecimento de uma realidade, depende de vários factores, tais como:

- Natureza do fenómeno a estudar;
- Objectivos do estudo;
- Recursos financeiros disponíveis;
- Recursos Humanos, ou seja, a equipa técnica que se poderá constituir e a cooperação que se espera das entidades envolvidas;
- Tempo disponível;
- Outros

Utilizamos várias técnicas de recolha de dados, tais como: análise documental, pesquisa bibliográfica, entrevistas, inquéritos, observação directa, contacto com informadores privilegiados e reuniões temáticas. Assim, tendo em conta o tempo disponível, os recursos humanos e sua disponibilidade, a dimensão e dispersão do Concelho, optou-se por uma metodologia que passou pela análise e interpretação de dados do INE, auscultação dos Presidentes de Juntas de Freguesia, através do preenchimento de uma grelha sobre os aspectos positivos e negativos da Freguesia que presidiam e do Concelho; da aplicação de questionários aos responsáveis/técnicos das várias Entidades Locais e Estabelecimentos de Ensino do Concelho (em anexo no Pré-Diagnóstico) e de reuniões com elementos privilegiados da Acção Social (idosos, infância e deficientes), da Educação, da Saúde, das Associações de Desenvolvimento Local e das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos.

Finalmente, foi realizada uma reunião com os elementos do Conselho Local de Acção Social de Montemor-o-Novo, tendo previamente enviado a todos os parceiros a síntese dos problemas e recursos já levantados e agrupados por Freguesia, com o objectivo de chegar às problemáticas prioritárias.

Foi aplicada a *técnica do Metaplano*,¹ tendo-se feito a *nuvem dos problemas* e a priorização dos mesmos, agrupando-os pelas cinco problemáticas consideradas prioritárias no Concelho:

1. Apoio aos idosos;
2. Saúde;
3. Infância e Juventude;
4. Isolamento/Transportes Públicos e Urbanos;
5. Iniciativa Empresarial/(Des)emprego.

¹ Ver anexo3 – Nuvem de Problemas e Priorização de Problemáticas

De seguida, apostou-se na *análise SWOT* destas problemáticas, recorrendo aos *Problemas/Fraquezas* identificados pelos parceiros e entidades inquiridas e ao preenchimento das *Forças, Oportunidades e Ameaças*, essencialmente trabalhadas pelo Núcleo Executivo e pelas Entidades com responsabilidade na matéria.

Por último e para avaliar até que ponto as prioridades encontradas na primeira abordagem diagnóstica, seriam na opinião da população de Montemor-o-Novo as problemáticas mais preocupantes, no Concelho, Freguesia e Localidade, aplicamos um questionário. Este questionário realizado por uma entidade externa, foi aplicado a 400 indivíduos, distribuídos pelas 10 Freguesias. Do referido questionário ressaltaram as seguintes problemáticas concelhias, que apresentamos no quadro seguinte, por ordem decrescente:

QUADRO N.º 1-- RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO À POPULAÇÃO DE MONTEMOR-O-NOVO

Problemáticas	% Respostas	Problemáticas	% Respostas
Desenvolvimento económico	70,0%	Estradas/Arruamentos	24,8%
Saúde	67,8%	Infância	19,0%
Juventude	62,8%	Isolamento	15,0%
Estudantes/Ensino	27,5%	Condições Habitacionais	12,3%
Idosos	26,5%	Deficientes	10,0%
Habitação Social	26,0%	Família	5,0%

Fonte: Inquéritos aplicados por entidade externa à população Abril 2005

De seguida, apresenta-se o cronograma com a calendarização e distribuição das várias fases de elaboração do diagnóstico no tempo. Optou-se por explicitar neste cronograma, para além da calendarização das várias fases, todas as técnicas e métodos que foram utilizados.

Ver cronograma na página seguinte

CRONOGRAMA DAS FASES E TÉCNICAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL

Fases e Técnicas		Objectivos	Nov. a Dez./03	Jan. a Mar./04	Abr. a Jun./03	Jul. a Set./04	Out. a Dez./04	Jan. a Mar./05	Abr. a Jun./05	Entidades Contactadas	Entidades Participantes
Fase nº 1	Análise Documental	Recolha e análise de documentos escritos									Abrigo dos Velhos Trabalhadores; Cercimor; Centro de Emprego; INE; I.S.S/Rede Social
	Análise Demográfica	Análise e caracterização da evolução da População								Delegação Regional de Évora - INE/Censos 91 e 2001 – Dados relativos às Freguesias do Concelho de Montemor-o-Novo	Delegação Regional de Évora – INE – Envio por mail dos dados existentes por Freguesia
Fase nº 2	Grelhas/Juntas de Freguesia	Recolher a opinião sobre os problemas e recursos de cada Freguesia								Todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Montemor-o-Novo	J.F. de Cortiçadas de Lavre; J.F. de Foros de Vale Figueira; J.F. de Lavre; J.F. de Nª Sr.ª do Bispo; J.F. de São Cristóvão; J.F. de Santiago do Escoural; J.F. de Silveiras
	Grelhas/Associações e Entidades	Recolher a opinião sobre os 3 principais problemas que afectam o Concelho								Parceiros do CLAS e todas as Associações Recreativas e Desportivas do Concelho de Montemor-o-Novo (Distribuídas nas reuniões efectuadas em conjunto com o Sector do Desporto nas várias Freguesias)	15 Entidades (Não se identificam as entidades que responderam já que esta grelha permitia a não identificação)
	Questionários	Recolher a opinião sobre os problemas e recursos								Todas as IPSS(s), ADL(s), Lares de Idosos Particulares e Estabelecimentos de Ensino (do Pré-escolar ao 12º Ano)	Totalidade das entidades contactadas num total de 50 (11 IPSS(s); 3 ADL(s); 4 Lares de Idosos Particulares e 32 Estabelecimentos de Ensino incluindo as ex:EBM(s)
	Reuniões Temáticas Nuvem de Problemas	Recolher a opinião sobre os 3 principais problemas que afectam o concelho								Ass. 29 de Abril; A.OA de São Vicente de Paulo; APSP de Santiago do Escoural; Associação Humanitária de Cabrela; Abrigo Velhos Trabalhadores; C.D.S.S.S –Serviço Local; Casa de Repouso o Cortiço; Casa de Repouso o Monte; Casa do Povo de Lavre; Centro de Saúde; CSP de Nª Srª da Vila; CSP de São Cristóvão; CSP de Lavre; CSP do Caborro; Cercimor; Casa João Cidade; Lar O Solar; Lar Quinta da Ponte; O Girassol; SCM de Cabrela; S.C.M de Montemor; Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Montemor-o-Novo; Agrupamento de Escolas, O Bercinho; Associação de Estudantes da Escola Secundária; Associações de Pais “Aprender a Ser” ; “Jardim em Flor”; “Saber Crescer”; das escolas de S. do Escoural; Terras Dentro; Centro de Emprego; C.F.P Montemaior; CSP de Lavre; CSP do Caborro; Cercimor; C. C de Educação Recorrente e Extra Escolar ; EB 2,3 de São João de Deus; Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos; Escola Secundária; Lar dos Pequenininos; Marca e 20 Associações e Comissões de Reformados, Pensionistas e Idosos.	Abrigo Velhos Trabalhadores; Casa do Povo de Lavre; C. Saúde; C.S.P de Lavre; Cercimor; Casa João Cidade; Misericórdia de Cabrela; Misericórdia de M-o-N; Câmara Municipal; C.F.P Montemaior; C.S.P do Caborro; EB2,3 de São João de Deus; Marca; ARPI(s) de Cortiçadas; Lavre; Ferro da Agulha; Santa Sofia; Baldios; Casais da Adua e Fazendas do Cortiço.
	Síntese do levantamento dos problemas e recursos do Concelho por Freguesia	Dar conhecimento aos parceiros de CLAS sobre os dados recolhidos (Problemas e Recursos)								Enviada para todos os parceiros do Conselho Local de Acção Social juntamente com a convocatória para a reunião de CLAS que tinha como objectivo a chegada ao consenso sobre as problemáticas prioritárias no Concelho de Montemor-o-Novo.	

Fases e Técnicas		Objectivos	Nov. a Dez./03	Jan. a Mar./04	Abr. a Jun./03	Jul. a Set./04	Out. a Dez./04	Jan. a Mar./05	Abr. a Jun./05	Entidades Contactadas	Entidades Participantes
Fase nº 3	Nuvm de Problemas – Metaplano Análise SWOT	Recolher a opinião sobre os 3 principais problemas que afectam o concelho e priorização por áreas problemáticas								Todos os representantes do Conselho Local de Acção Social de Montemor-o-Novo (total de 42 entidades)	ARPI Cortiçadas de Lavre; ARPI Fazendas do Cortiço; ARPI Foros de Vale Figueira; ARPI Futuro de Lavre; Assembleia Municipal; 29 de Abril; O Bercinho; Abrigo Velhos Trabalhadores; Terras Dentro; S. Social; C.M; C. Emprego; C. Saúde; Cercimor; G.N.R; J.F. Foros de Vale Figueira; Marca; Misericórdia de M-o-N; Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de M-O-N; Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências.
	Reuniões de N. Executivo	Com base nos problemas identificados e priorizados, trabalhar as Forças, Oportunidades e Ameaças								Elementos que fazem parte do Núcleo Executivo e pedido de contributos ao Centro de Emprego de Montemor-o-Novo e ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Concelho da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.	Associação Terras Dentro; Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, C.D.S.S – Serviço Local de Acção Social; Cercimor; Centro de Saúde de Montemor-o-Novo; Escola Básica de 2º e 3º Ciclos de São João de Deus; Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo e Centro de Emprego de Montemor-o-Novo.
	Distribuição do Documento para discussão/ alteração	Dar conhecimento ao CLAS, para que se pudessem fazer alterações e correcções.								Todos os elementos do CLAS num total de 43	24 Parceiros (ARPI de Cortiçadas de Lavre; ARPI de Foros de Vale Figueira; Assembleia Municipal; Associação 29 de Abril; “O Bercinho”; “O Girassol”; Abrigo dos Velhos Trabalhadores; Terras Dentro; Câmara Municipal; CSP de Lavre; Cercimor; Casa João Cidade; Coordenação Concelhia de Educação Recorrente e Extra Escolar; EB 2,3 de São João de Deus; Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos; GNR; Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre; Junta de Freguesia de Nª Srª do Bispo; Junta de Freguesia de Santiago do Escoural; Junta de Freguesia de Silveiras; MARCA; S.C.M de Cabrela; S.C.M de Montemor-o-Novo e Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Montemor-o-Novo.
	Contributos por escrito dos parceiros de CLAS	Contribuir por escrito, para a melhoria do documento								Todos os elementos do CLAS num total de 43	ARPI do Caborro; Abrigo Velhos Trabalhadores; “O Girassol”; Centro Distrital de Segurança Social de Évora; Centro de Emprego de Montemor-o-Novo; Centro Hípico de Montemor-o-Novo e GNR
Fase nº4	Questionário aplicado à População	Validar as problemáticas prioritárias encontradas segundo as metodologias anteriormente aplicadas								400 pessoas do Concelho de Montemor-o-Novo (27 de Cabrela, 30 do Caborro, 30 de Cortiçadas de Lavre; 30 de Santiago do Escoural; 30 de Foros de Vale Figueira; 31 de Lavre; 78 de Nª Sr.ª do Bispo; 80 de Nª Sr.ª da Vila; 31 de São Cristóvão e 33 de Silveiras)	400 pessoas do Concelho de Montemor-o-Novo (27 de Cabrela, 30 do Caborro, 30 de Cortiçadas de Lavre; 30 de Santiago do Escoural; 30 de Foros de Vale Figueira; 31 de Lavre; 78 de Nª Sr.ª do Bispo; 80 de Nª Sr.ª da Vila; 31 de São Cristóvão e 33 de Silveiras)
	Reestruturação do Diagnóstico Social									Equipa do Núcleo Executivo	Equipa do Núcleo Executivo

CAPITULO I - O CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO

O CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO - BREVE INTRODUÇÃO

Concelho de Montemor-o-Novo, situa-se a Oeste no Alentejo Central, perto de grandes eixos rodoviários, nomeadamente da auto-estrada Lisboa – Madrid. Confina com o Concelho de Coruche, pertencente ao Distrito de Santarém, com os Concelhos de Mora, Arraiolos, Évora, Viana do Alentejo, e Vendas Novas pertencentes ao Distrito de Évora e com o Concelho de Alcácer do Sal pertencente ao Distrito de Setúbal. Montemor-o-Novo é o segundo maior concelho da região e dista da sede de distrito – Évora 33Km

O concelho é composto por dez Freguesias: Cabrela, Ciborro, Cortiçadas de Lavre, Foros de Vale Figueira, Lavre, N^a Sr.^a do Bispo, N^a Sr.^a da Vila, São Cristóvão, Santiago do Escoural e Silveiras.

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

No que respeita à análise demográfica do Concelho de Montemor-o-Novo, de uma forma breve, de acordo com os quadros que de seguida se apresenta, podemos comparar os dados brutos com as NUTs Alentejo Central e Portugal. As percentagens apresentadas são calculadas com base na NUT Portugal (quer no que respeita a Montemor-o-Novo quer ao Alentejo Central).

QUADRO N.º 2 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – CARACTERIZAÇÃO GERAL

DESIGNAÇÃO	Zona					
	MONTEMOR-O-NOVO	%	ALENTEJO CENTRAL	%	PORTUGAL	%
ÁREA TOTAL	1 231.2Km ²	1.34%	7 233.6Km ²	7.87%	91 946.7 Km ²	100%
Densidade Populacional	15 Hab/ Km ²		23.6 Hab/ Km ²		113.2 Hab/ Km ²	100%
População Residente	18 578 hab	0.18%	173 646 hab	1.68%	10 356 117 hab	100%
População Presente	17 872 hab	0.18%	171 673 hab	1.69%	10 148 259 hab	100%
Famílias Clássicas Residentes	7 131 fam	0.20%	65 449 fam	1.79%	3 650 757 fam	100%
Famílias Institucionais	15 fam	0.39%	111 fam	2.86%	3 876 fam	100%
Nados Vivos	147 nasc	0.13%	1 584 nasc	1.38%	114 383 nasc	100%
Óbitos	257 óbitos	0.24%	2194 óbitos	2.06%	106 258 óbitos	100%

Fonte: Censos 2001 INE

O Concelho de Montemor-o-Novo ocupa uma área de 1 231,2Km², o que corresponde a 17% da área total do Alentejo Central e 1.34% do Território Nacional. Com 18 578 habitantes em 2001, representa a nível nacional 0.18% da População Residente. Podemos referir que a evolução demográfica do concelho sofreu algumas oscilações, segundo dados do INE, a população regista um crescimento anual positivo até à década de sessenta, em 1970 o recenseamento revelou um decréscimo e na década seguinte voltou a crescer. Assim, em 1981 a população era de 20.212 habitantes, sofrendo na última década um decréscimo. Estas oscilações devem-se fundamentalmente a movimentos populacionais para zonas industrializadas do País e para o estrangeiro. Na década de 1991 a 2001, a diminuição da população residente foi de 0,3%, percentagem inferior à da região Alentejo que se regista com uma diminuição - 2,5%.

No que diz respeito às famílias, o Concelho apresenta 0.20% das famílias clássicas e 0.39% de famílias institucionais, o que mostra que é um concelho onde a nível nacional, existe um número considerável destas famílias. Este facto poderá ter várias explicações entre as quais um número elevado de crianças em risco, famílias com potencial solidário, entre outras sobre as quais não nos debruçaremos nesta fase do trabalho.

Quanto aos nascimentos e óbitos, observamos que é um concelho com uma baixa percentagem de nascimentos, e uma percentagem de óbitos relativamente elevada.

No que respeita à caracterização do Concelho e comparativamente às NUTs Portugal e Alentejo Central, por índices, de acordo com o quadro seguinte observamos que o facto mais preocupante neste concelho são os altos índices de envelhecimento, que vale a pena referir o valor - 220.4% comparativamente aos 105.5% de Portugal. Segundo dados de 2001, dos Municípios do Alentejo, o Concelho de Montemor-o-Novo regista um dos índices de envelhecimento mais elevados dos concelhos do Alentejo Central. Só sete concelhos registam valores superiores (Mértola, Nisa, Marvão, Gavião, Crato, Arronches e Alter do Chão).

Este elevado índice de envelhecimento, mostra um concelho claramente envelhecido, onde se tornam prementes de intervenção todos os factores que daí advêm, bem como os problemas sociais associados.

QUADRO N.º 3 - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – CARACTERIZAÇÃO GERAL

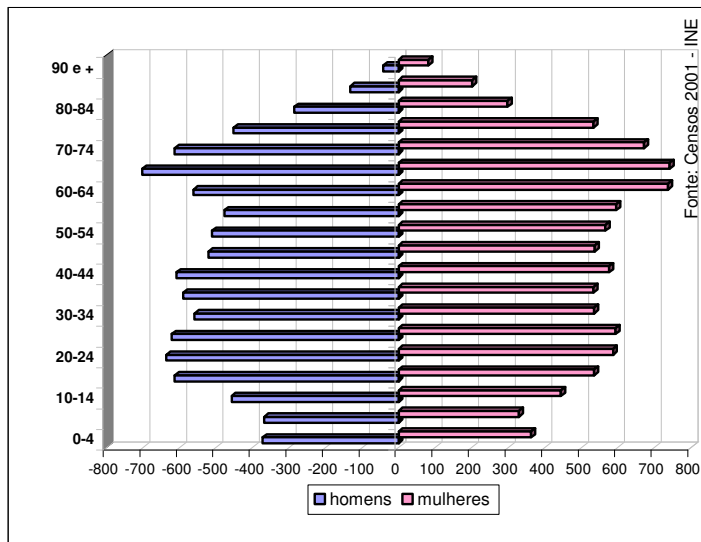
DESIGNAÇÃO	Zona		
	MONTEMOR-O-NOVO	ALENTEJO CENTRAL	PORTUGAL
TAXA DE NATALIDADE	8 ‰	9.1 ‰	11.0 ‰
TAXA DE MORTALIDADE	14 ‰	12.9 ‰	10.2 ‰
TAXA DE NUPCIALIDADE	4.2 ‰	4.7 ‰	5.4 ‰
TAXA DE DIVÓRCIO	2.0 ‰	2.0 ‰	2.7 ‰
TAXA DE EXCEDENTES DE VIDA	- 6.0 ‰	- 3.8 ‰	8.0 ‰
TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL	-0.3%	0.2%	5.0%
ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO	220.4 %	169.7 %	105.5 %

Fonte Censos 2001

É importante reter na informação do quadro anterior as taxas de Natalidade e Mortalidade, a primeira mais baixa do que a Alentejo Central e Nacional, e a segunda mais alta do que as outras duas de referencia. Podemos verificar de imediato nesta análise, que a taxa de Mortalidade de Montemor-o-Novo é superior à taxa de Natalidade em 6 pontos por mil, tal como se verifica no resto do Alentejo Central com uma diferença de 3.8, contudo podemos ver que este Concelho apresenta uma diferença entre as duas taxas mais significativa, o que traduz numa situação desfavorável. Quando às taxas de Nupcialidade e Divórcio, são em muito semelhantes às taxas quer do Alentejo Central, quer de Portugal.

Para melhor visualizarmos o envelhecimento da população, construímos uma pirâmide de idades, conforme está apresentada no gráfico que a seguir se apresenta.

GRÁFICO 1 - PIRÂMIDE DE IDADES CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO



Através da análise desta pirâmide de idades, observamos que no que se refere à estrutura da população residente por grupos etários, a característica mais evidente é o duplo envelhecimento demográfico, verificando-se um aumento da população idosa (envelhecimento no topo), e inversamente uma diminuição da população jovem (envelhecimento na base). Isto reflecte o índice de envelhecimento (220.4%), que traduz a relação da população idosa face à população jovem no concelho, e que se pode concluir como assumindo níveis bastante significativos.

Podemos ainda observar a estrutura da população por grandes grupos etário, conforme apresentado no quadro seguinte.

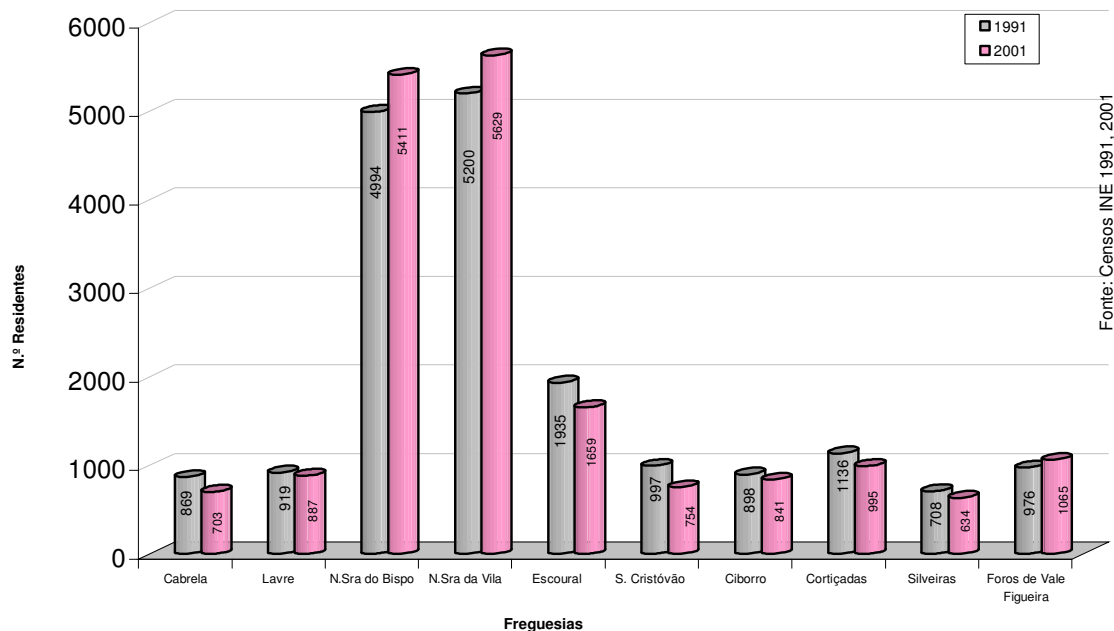
QUADRO N.º 4 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO			
GRANDES GRUPOS ETÁRIOS	Montemor-o-Novo		
	1991	2001	1991 - 2001
	TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO %
0 – 14 ANOS	3 155	2 334	- 26,0%
15 – 64 ANOS	11 778	11 489	-2,5%
65 OU MAIS ANOS	3 699	4 755	29%
TOTAL	18 632	18 578	-0.3%

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Segundo os valores apresentados, verificamos que há uma tendência à diminuição da população activa, para um aumento da população idosa, tendência que se agrava de 1991 para 2001. Entre este período, facilmente constatamos pelo quadro anterior que se registou um diminuição no grupo etário dos jovens em 26,0% e da população activa em 2,5%, e um aumento significativo de 29% do grupo etário dos idosos. Contudo não podemos deixar de referir que estas mudanças populacionais por grandes grupos, não influenciaram significativamente mudanças no total da população, podemos verificar que este total diminuiu 0,3% de 1991 para 2001, o que não é um registo significativo.

Olhando agora para o Concelho em termos físicos, e para a distribuição da população por Freguesias, tendo em referência os anos 2001 e 1991, observamos claramente através do gráfico seguinte que o Concelho apresenta a sua população distribuída maioritariamente pelas Freguesias urbanas (N. Sr.^a da Vila e N. Sr.^a do Bispo), com cerca de 57.2% da população total, e o restante da população cerca de 42.8% distribuídos pelas Freguesias Rurais.

GRÁFICO 2 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIAS



Tendo como base de análise o crescimento da população entre 1991 e 2001, podemos observar que no que respeita às Freguesias urbanas, a população cresceu, mas olhando para as rurais a população diminuiu, numa Freguesias de forma mais acentuadas que noutras, com excepção da Freguesia de Foros de Vale Figueira, na qual se registou um aumento da população.

Estes números mostram que poderá ter havido uma deslocação da população para a sede de Concelho aumentando aqui a população residente, e diminuindo a população em meio rural, uma vez que olhando para os valores totais da população residente no Concelho a população tem uma variação negativa de 54 residentes (18.632residentes em 1991, para 18.578residentes em 2001). Como já foi referido anteriormente estes valores também podem estar associados à população imigrante. Em 2001 os censos registam um total de 280 imigrantes, o que representa 1,5% da população residente. Esta

percentagem, é superior à registada no mesmo período no Alentejo 1,2 e inferior à registada no País 2,2%. Destes indivíduos, 67% são homens e 39,2% são oriundos de países da Europa que não fazem parte da União Europeia. Segundo dados da Divisão Sócio Cultural da Câmara Municipal, existiam no Concelho em Agosto de 2003, 196 imigrantes de Leste.

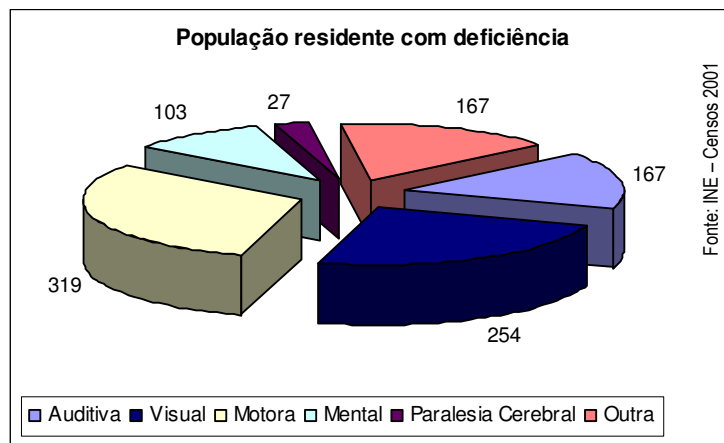
QUADRO N.º 5 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – TIPOS DE FAMÍLIAS	
Composição das Famílias	Montemor-o-Novo
PESSOA SÓ	1 475
NUCLEAR SEM FILHOS	2 259
NUCLEAR COM FILHOS	2 791
ALARGADA	113
MONOPARENTAL	429
AVÓS COM NETOS	65
TOTAL	7 132

Fonte: Censos 2001 - INE

Ao efectuarmos a caracterização dos tipos de famílias existentes na estrutura populacional do Concelho de Montemor-o-Novo, segundo dados do INE, verificamos que o maior número de famílias clássicas tem 2 a 3 elementos, não havendo um número significativo de famílias numerosas. Como apresenta o quadro anterior predomina a família nuclear (casal com filhos) com um registo de 2791 famílias, havendo também um grupo significativo de casais sem filhos 2259, e pessoas que vivem sós 1475, 429 das famílias são monoparentais, 113 são famílias alargadas e 65 famílias de avós com netos. Ainda segundo dados do INE podemos acrescentar que em relação ao estado civil dos indivíduos, predomina a população casada com registo, seguida da solteira (onde predomina o sexo masculino), da população viúva e por ultimo sem relevância significativa a população casada sem registo, os separados e divorciados.

De forma a completar a informação sócio-demográfica do Concelho Montemor-o-Novo, considerou-se relevante elaborarmos uma breve caracterização da população deficiente. Assim, podemos constatar que esta representa 5,6% da população total do Concelho, sendo que as maiores percentagens se concentram na deficiência motora e visual.

GRÁFICO 3 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA



Ainda, segundo informação do Departamento de Planeamento e Sistema de Informação do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, em 2004, de um total de 1037 deficientes registados, 96,7% tem 15 ou mais anos. Destes 21,4% tem actividade económica, 53,3% estão reformados, aposentados ou na reserva e 16,4% estão incapacitados para o trabalho. Segundo este instituto e relativamente à deficiência mental, até aos 15 anos, a maioria dos casos não são diagnosticados devido ao estigma social em relação a esta deficiência.

ALOJAMENTOS

Montemor-o-Novo apresenta nos censos 2001, um parque habitacional de 10020 Alojamentos Familiares, onde 8016 são edifícios. Como refere o quadro seguinte, desses alojamentos familiares, 9972 são considerados clássicos, 48 estão registados como outros e 23 como alojamentos colectivos.

Segundo dados do INE, de um total de 9972 alojamentos clássicos, 6979 são para residência habitual, 1626 para uso sazonal e 1367 encontram-se vagos.

Quanto aos alojamentos não clássicos, 16 são barracas, 32 são hotéis, 20 são convivências e 32 estão registados como outros.

Ainda relativamente ao parque habitacional do Concelho podemos ainda acrescentar, segundos dados do INE, que dos edifícios anteriormente referidos 33% tem menos de 25 anos e 26,6% tem mais de 58 anos. Foram ainda construídos 997 edifícios ente os anos de 1996 e 2001, o que demonstra muita construção nos últimos anos no Concelho.

QUADRO N.º 6 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ALOJAMENTOS

Tipo de Alojamento	Zona		
	MONTEMOR-O-NOVO	ALENTEJO CENTRAL	PORTUGAL
ALOJAMENTOS FAMILIARES - TOTAL	10 020	89 497	5 046 744
Clássico	9 972	89 200	5 019 425
Outros	48	297	27 319
ALOJAMENTOS COLECTIVOS	23	253	8 178
EDIFÍCIOS	8 016	73 972	3 160 043

Fonte: Censos 2001 INE

Segundo o INE, ao compararmos os alojamentos ocupados segundo a sua residência habitual, segundo as suas condições nas habitações em Montemor-o-Novo, Alentejo Central e Portugal podemos verificar que 99% dos alojamentos estão equipados com electricidade, percentagem superior à do Alentejo (98,5%) e inferior ao país (99,5%).

Quando compararmos os alojamentos que possuem água canalizada, verificamos que Montemor-o-Novo apresenta uma cobertura inferior ao Alentejo e ao País. O Primeiro apresenta uma percentagem de 94,6%, o segundo de 96% e o terceiro de 97,9%. Ainda quanto a instalações sanitárias o concelho também apresenta cobertura inferior à do Alentejo Central e do resto do País.

Como verificamos no quadro seguinte de um total de 7027 alojamentos ocupados como residência habitual, 58 não têm nenhuma instalação, 6203 possuem instalações completas e 761 não possuem instalações completas.

QUADRO N.º 7 - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – ALOJAMENTOS OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL, SEGUNDO AS SUAS CONDIÇÕES

Tipo de Instalações	C/ INSTALAÇÕES COMPLETAS		SEM INSTALAÇÕES COMPLETAS						SEM NENHUMAS INSTALAÇÕES	TOTAL
	C/ BANHO	S/ BANHO	SEM ELECTR.	SEM RETRETE	SEM ÁGUA	SÓ COM ELECTR.	SÓ COM RETRETE	SÓ COM ÁGUA		
N.º de Alojamentos	5969	234	7	45	5	296	1	2	58	7 027
Sub Total	6 203		761						58	

Fonte: Censos 2001 - INE

De forma a completar esta análise, referimos que segundo dados do INE de 2001, 27,2% dos edifícios não se encontram acessíveis à população deficiente e/ou idosa.

ACTIVIDADE ECONÓMICA

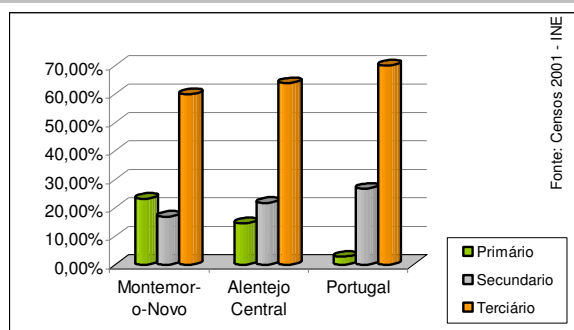
Quanto à actividade económica do Concelho de Montemor-o-Novo podemos constatar, segundo dados dos “Municípios do Alentejo em 2001”, que 17% da população se encontra a trabalhar no sector primário, 25% no sector secundário e 58% no sector terciário. Podemos concluir que o sector predominante é o terciário, no entanto os serviços estão fortemente polarizados nos ramos “administrativos e serviços pessoais e colectivos” e no “comércio e restauração”, que em conjunto representam uma grande percentagem do emprego terciário do concelho. Do ponto de vista industrial predomina as indústrias alimentares, artigos de madeira e cortiça e produtos metálicos.

De forma a potenciar o desenvolvimento industrial do Concelho, este usufrui de uma Zona Industrial localizada estrategicamente e um parque de exposições que permite a promoção e divulgação das potencialidades comerciais, artesanais e turísticas do Concelho.

Como apresenta o gráfico seguinte, quanto às sociedades sedeadas no Concelho por sector de actividade, podemos concluir que em Montemor-o-Novo estas se encontram predominantemente no sector terciário, seguido do primário e por último o secundário.

Quando comparamos o Concelho com o Alentejo Central e Portugal, concluímos que o sector primário apresenta uma percentagem mais elevada de sociedades sedeadas em Montemor-o-Novo do que no Alentejo e Portugal. As sociedades sedeadas no sector secundário apresentam valores mais baixos em Montemor-o-Novo que no Alentejo Central e em Portugal.

GRÁFICO 4 – SOCIEDADES SEDEADAS POR SECTOR DE ACTIVIDADE - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO



Para uma análise económica da situação do Concelho, não podemos deixar de especificar a relação emprego/ desemprego na população. Assim, e como apresenta o quadro seguinte ao compararmos a Taxa de Actividade nos três cenários definidos, verificamos que Montemor-o-Novo apresenta valores inferiores ao Alentejo Central e a Portugal Continental.

Relativamente à análise do desemprego, a taxa de população desempregada regista-se em 6,3% valor relativamente superior ao Alentejo Central com 6,2% e inferior a Portugal que apresenta uma percentagem de 6,8%.

Podemos ainda acrescentar que segundo dados dos censos de 2001, a Taxa de Desemprego em Montemor-o-Novo diminuiu desde os últimos censos em 2,3 pontos percentuais, contudo o sexo feminino continua a ser o mais afectado por esta problemática, apesar deste grupo ter sofrido uma diminuição de 6,4 desde 1991.

QUADRO N.º 8 - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – POPULAÇÃO

Designação	Montemor-o-Novo		Alentejo Central		Portugal	
	TOTAL HM	HOMENS	TOTAL HM	HOMENS	TOTAL HM	HOMENS
Taxa de Actividade	44.5 %	52,3%	46.5 %	53 %	48.2 %	%
TAXA DE DESEMPREGO	6.3 %	3,3%	6.2 %	3,7%	6.8 %	%

Fonte: Censos 2001 - INE

Segundo dados do Centro de Emprego de Montemor-o-Novo, em Novembro de 2004, estavam inscritos 437 desempregados, dos quais 397 à procura de um novo emprego e 40 em situação de primeiro emprego. Dos 437 a maioria encontra-se na faixa etária entre os 25 e os 44 anos, seguida da faixa etária com menos de 25 anos e da faixa etária com mais de 55 anos. Quanto às habilitações literárias são baixas, maioritariamente entre o quarto e sexto ano e entre o nono e décimo segundo ano.

QUADRO N.º 9 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA EM CENTRO DE EMPREGO, SEGUNDO TIPO DE PROCURA DE EMPREGO, SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Tipo de Procura de Emprego	Situação face ao Emprego		Grupo Etário				Habilitações Literárias				
	Procura 1.º emprego	Procura novo emprego	< 25 anos	25-44 anos	45-54 anos	>55 anos	< 4 anos	entre 4 e 6 anos	entre 6 e 9 anos	entre 9 e 12 anos	Médio/ Superior
HOMENS	8	171	35	68	25	51	19	69	34	50	7
MULHERES	32	226	63	98	50	47	37	78	38	98	7
SUB - TOTAL	40	397	98	166	75	98	56	147	72	148	14
TOTAL	437		437				437				

Fonte: Centro de Emprego de Montemor-o-Novo dados de Novembro de 2004

O quadro seguinte refere as principais áreas de apoio aos desempregados e empregadores, concedidos pelo Centro de Emprego de Montemor-o-Novo. Esta caracterização está dividida por legislação de apoio, por protocolos estabelecidos em 2004 e por uma breve descrição destas medidas.

QUADRO N.º 10 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – RESPOSTAS EXISTENTES

Tipo de Apoio	Zona		
	Legislação	Proc.º 2004	Breve Caracterização
Apoio à Conversão de Contratos de Trabalho	Portaria nº196-A/2001, de 10 de Março, Portaria 255/2002, de 12 de Março	3	Apoio aos empregadores que contratem os indivíduos a tempo indeterminado
Apoios à Contratação	Portaria nº196-A/2001, de 10 de Março, Portaria 255/2002, de 12 de Março	8	Apoio financeiro por cada posto de Trabalho criado e preenchido
Iniciativas Locais de Emprego	Portaria nº196-A/2001, de 10 de Março, Portaria 255/2002, de 12 de Março	5	Apoio à criação de novas entidades (financiamento para postos de Trabalho e investimento)
Criação do Próprio Emprego	Portaria nº196-A/2001, de 10 de Março, Portaria 255/2002, de 12 de Março	5	Apoio a projectos de emprego de indivíduos desempregados
Estágios Profissionais	Portaria nº 268/97, de 18 Abril, com portarias nº 1271/97, de 26 de Dezembro e 814/98, de 24 de Setembro	27	Inserção na vida activa de Jovens com formação de nível superior ou intermédio

Fonte: Centro de Emprego de Montemor-o-Novo - 2004

Apresentamos no quadro da página seguinte as actividades formativas efectuadas pelo Centro de Emprego de Montemor-o-Novo em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Évora, não só de carácter profissional, mas também na vertente de dupla certificação profissional e escolar. Este quadro representa as acções realizadas e os financiamentos que as sustentam, assim como as actividades formativas da Cercimor, Marca e Centro de Formação Montemaior.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUADRO N.º 11 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – RESPOSTAS FORMATIVAS EXISTENTES

Entidade	Zona	
	FORMAÇÃO 2004 / 2005	PROMOVIDO/FINANCIADO
Centro de Emprego de Montemor-o-Novo	2004 - Formação Inicial de Formadores; Formação para Desempregados – Qualificação em Bovinicultura e Canalizações; Formação Contínua para Podadores de Vinha; Apoio ao Desenvolvimento, Artesanato e Património Natural, Cultural e Urbano (1 acção de Formação Inicial e outra de Formação Contínua) e 2 acções de Formação Profissional para Desempregados Qualificados.	IEFP – Centro Formação Profissional Évora Entidades Externas
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL MONTEMAIOR	2005 – Para activos empregados: Cozinha e Doçaria Regional Alentejana; Cozinha e Doçaria de Festa; Enologia; Primeiros Socorros; Imagem Pessoal e Etiqueta; Artesanato: Arraiolos; Artesanato: Bordados; Noções Básicas de Mecânica Automóvel; Técnicas de Tratamento de Roupa; Floricultura; Restauro; Geriatria; Apoio Domiciliário a Idosos; Secretariado; PowerPoint e Internet; Multimédia; Access e Contabilidade Informática. Para mulheres desempregadas: Curso de Agente em Geriatria.	APCD - Associação Portuguesa de Cultura e Desenvolvimento
CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DA CERCIMOR	Para: jovens e adultos com deficiência, problemas de aprendizagem, ou oriundos de grupos socialmente desfavorecidos. Formação em 2004: Cestaria, Jardinagem, Marcenaria, Tapeçaria de Arraiolos, Serviços Administrativos, Pecuária, Serralharia, Engomadoria, Serviços Domésticos, Pastelaria, Encadernação e Manutenção de Viaturas	IEFP
MARCA	Acções de formação Profissional, dirigidas a jovens à procura do primeiro emprego, desempregados e activos desempregados. Sessões de sensibilização, encontros e workshop(s) temáticos	POEFDS/

Fonte: Inquérito às Entidades do Concelho – Rede Social Montemor-o-Novo - 2004

RESPOSTAS EXISTENTES NO CONCELHO EM TERMOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

No concelho de Montemor-o-Novo existem quatro Associações de Desenvolvimento Local que desenvolvem projectos, com recurso a fundos comunitários, que têm como objectivo a formação, o emprego e o desenvolvimento económico de determinados Grupos Alvos. Apresentamos no quadro seguinte as principais áreas de intervenção destas associações e as suas principais zonas de intervenção no Concelho.

QUADRO N.º 12 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – ENTIDADES REPRESENTADAS

Entidade	Breve Caracterização		
	SEDE SOCIAL	ZONA PRIVILEGIADA DE INTERVENÇÃO NO CONCELHO	PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO
AGRUPAMENTO “O MONTE”	Arraiolos	Cabrela, Ciborro, Cortiçadas de Lavre, Foros de Vale Figueira, Lavre, N.ª Sr.ª do Bispo, N.ª Sr.ª da Vila e Silveiras	Promoção de acções nas áreas de desenvolvimento rural, artesanato, economia social, ambiente, cooperação transnacional, formação profissional e apoio à iniciativa empresarial.
ASSOCIAÇÃO TERRAS DENTRO	Alcáçovas	Santiago do Escoural e S. Cristóvão	Promoção de actividades nas áreas de educação, formação, pobreza, minorias étnicas, toxicodependência, investigação e avaliação
ASSOCIAÇÃO MARCA	Montemor-o-Novo	Concelho de Montemor-o-Novo	Promoção de acções nas áreas sócio-Cultural, pobreza/exclusão social, científica, ambiental, património cultural e apoio à iniciativa empresarial
TRILHO	Évora	Alentejo Central	Promoção de actividades nas áreas da educação, formação, emprego, exclusão, agricultura e desenvolvimento rural, turismo e artes e ofícios

Fonte: Inquérito às Entidades do Concelho – Rede Social Montemor-o-Novo - 2004

ACÇÃO SOCIAL

A Acção Social em Montemor-o-Novo tem como público-alvo a população idosa e as crianças/ jovens / famílias e população deficiente, onde as respostas oferecidas são da responsabilidade de entidades públicas e privadas. O quadro seguinte refere uma breve caracterização das respostas à infância e Juventude existentes por Entidade/ Instituição e valências.

QUADRO N.º 13 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS OFERECIDAS PELAS ENTIDADES COM INTERVENÇÃO SOCIAL NO CONCELHO - CRIANÇAS/JOVENS

Entidade	Serviços/Valências	
	SERVIÇO/VALÊNCIAS	BREVE CARACTERIZAÇÃO
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO	ATL	Apoia 91 crianças/jovens entre os 6 e os 18 anos
LAR DOS PEQUENINOS	Creche	35 Crianças dos 0 aos 3 anos / lista de espera de 30.
	Jardim de Infância	50 Crianças dos 3 aos 5 anos / lista de espera de 20
ESCOLINHA DO MONTE	Creche/Jardim de Infância	6 Crianças
O BERCINHO	Creche	41 Crianças dos 0 aos 3 anos / 4 em lista de espera
	Jardim de Infância	38 Crianças dos 3 aos 5 anos / sem lista de espera
	ATL	30 Crianças dos 6 aos 10 anos / 2 em lista de espera
COOP. TRAQUINAS ÍNDIOS E SÁBIOS	Creche	Em Projecto
	Jardim Infância	Em Projecto
	ATL	Em Projecto
C.M. MONTEMOR-O-NOVO	Biblioteca Municipal/Área Juvenil	Frequentado por crianças dos 8 aos 14 anos nas actividades de trabalhos de pesquisa, requisição de livros, animação de leitura às Quartas-Feiras, projecto “Caminhando pela criança que somos”, todas as segundas, terças e quintas-feiras.
	Centro Juvenil	Actividades para jovens de carácter lúdico e formativo (Serviço em remodelação)
	Oficina da Criança	Actividades Lúdicas que funcionam em regime aberto (ateliers e ludoteca)
	Oficina de canto	Aprendizagem e prática do canto/musica
	Escola de ballet	Aprendizagem e prática do ballet
CERCIMOR	Intervenção precoce	Apoia 90 crianças dos 0 aos 6 anos em risco biológico, estabelecido e ambiental.
	Projecto Sócio-Educativo	Apoia crianças em idade escolar integradas no ensino regular ao nível social, psicológico, terapia ocupacional e terapia da fala
	CAFAP “Crescer”	Acompanha crianças/jovens em risco dos 6 aos 18 anos e suas famílias.
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO – LAVRE	Creche	34 Crianças dos 0 aos 3 anos / 11 em lista de espera
	Jardim de Infância	26 Crianças dos 3 aos 5 anos / 12 em lista de espera
	ATL	25 Crianças com mais de 6 anos /Sem lista de espera
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CIBORRO	Creche	5 Crianças dos 0 aos 3 anos/ Sem lista de espera
	Jardim de Infância	16 Crianças dos 3 aos 5 anos/Sem lista de espera
	ATL	9 Crianças com mais de 6 anos /Sem lista de espera
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CABRELA	Creche	10 Crianças dos 0 aos 3 anos / 3 em lista de espera
	Jardim de Infância	10 Crianças dos 3 aos 5 anos / Sem lista de espera
DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALENTEJO	Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos	Apoio a 149 crianças no Concelho com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.
	Ensino Recorrente/Educação para Adultos	5 cursos do 1º ciclo – 2 nas Freguesias Urbanas com 19 alunos, 1 no Escoural com 10 alunos, 1 nos Foros com 11 alunos e 1 em Cabrela com 8 alunos.

Fonte: Inquérito às Entidades do Concelho – Rede Social Montemor-o-Novo - 2004

Consideramos importante neste documento apresentar de uma forma global no Concelho, a distribuição do número de crianças por IPSS, segundo a capacidade das Instituições, a integração e a lista de espera por valências.

Como apresenta o quadro seguinte houve um aumento desde o ano lectivo 2003/2004 de crianças a frequentar os serviços prestadas pelas instituições do Concelho, de 395 para 420. No Concelho de Montemor-o-Novo encontram-se em lista de espera no ano lectivo 2004/2005, oitenta e três crianças, mais trinta e um que o ano anterior. Verificamos que o maior número de crianças em lista de espera é para a valência de creche, seguido da valência de Jardim de Infância e com valores pouco significativos a valência ATL. Ao compararmos a capacidade das instituições com o número de crianças integradas podemos verificar que as valências de creche e ATL têm mais crianças integradas que a capacidade das mesmas, o mesmo não se verificando na valência de Jardim de Infância. Se nos referirmos à análise dos dados das Freguesias em particular, podemos acrescentar que existem Instituições nas Freguesias rurais que não tem as vagas todas preenchidas e outras Freguesias ultrapassam a capacidade de integração possível por valência, como é o caso do Bercinho, Lar dos Pequenininos e Centro Social e Paroquial de Lavre.

QUADRO Nº 14 - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – N.º DE CRIANÇAS EM LISTA DE ESPERA, SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS

Valência	N.º de Crianças Integrados		N.º Crianças Lista de Espera		Capacidade	
	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
CRECHE	104	125	23	48	116	116
JARDIM DE INFÂNCIA	133	140	24	32	153	153
ATL	158	155	5	3	134	134
TOTAL	395	420	52	83	403	403

Fonte: Inquérito às IPSS – Montemor-o-Novo - Rede Social 2004

O Quadro seguinte apresenta as respostas oferecidas à população Idosa, no Concelho de Montemor-o-Novo ao nível do Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Dia. Existem Freguesias rurais sem cobertura de Instituições de apoio a Idosos, e podemos verificar que existe um número muito elevado de idosos em lista de espera principalmente na valência de lar. As valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário também apresentam listas de espera. O Concelho dispõe de quatro lares particulares e existem projectos de criação de equipamentos, a decorrer em Freguesias rurais do Concelho.

QUADRO N.º 15 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS OFERECIDAS PELAS ENTIDADES COM INTERVENÇÃO SOCIAL NO CONCELHO - IDOSOS		
	Serviços/Valências	
	SERVIÇO	BREVE CARACTERIZAÇÃO
SANTA CASA A MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO	Lar	Apoia 43 utentes / 191 em lista de espera
	Centro de Dia	Apoia 31 utentes / Sem lista de espera
	Apoio Domiciliário	Apoia 47 utentes / Sem lista de espera
EM PROJECTO - FOROS DE VALE FIGUEIRA	Lar Centro Dia; Apoio Domiciliário	Projecto em fase de candidatura
ABRIGO DOS VELHOS TRABALHADORES DE M-O-NOVO	Lar	Apoia 87 utentes / 812 em lista de espera
	Centro de Dia	Apoia 55 utentes / 342 em lista de espera
	Apoio Domiciliário	Apoia 48 utentes / 340 em lista de espera
O GIRASSOL	Apoio Domiciliário	Apoia 15 utentes
ARPI DE MONTEMOR-O-NOVO	Centro de Convívio	Actividades recreativas, lazer e convívio - 636 sócios
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. CRISTÓVÃO	Lar	Apoia 19 utentes / 40 em lista de espera
	Centro de Dia	Apoia 10 utentes / Sem lista de espera
	Apoio Domiciliário	Apoia 10 utentes / Sem lista de espera
ASSOCIAÇÃO PROTECÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE SANTIAGO DO ESCOURAL	Lar	Apoia 18 utentes / 35 em lista de espera
	Centro de Dia	Apoia 25 utentes / Sem lista de espera
	Apoio Domiciliário	Apoia 30 utentes / Sem lista de espera
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANTÓNIO – LAVRE	Lar	Apoia 30 utentes / 70 em lista de espera
	Centro de Dia	Apoia 21 utentes / 25 em lista de espera
	Apoio Domiciliário	Apoia 21 utentes / 35 em lista de espera
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CIBORRO	Lar	Apoia 16 utentes / 62 em lista de espera
	Centro de Dia	Apoia 20 utentes / Sem lista de espera
	Apoio Domiciliário	Apoia 17 utentes / Sem lista de espera
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CABRELA	Lar	Apoia 33 utentes / 61 em lista de espera
	Centro de Dia	Apoia 22 utentes / Sem lista de espera
	Apoio Domiciliário	Apoia 13 utentes / Sem lista de espera
LARES PRIVADOS S/ ACORDO COM SS	Quinta da Ponte	Apoia 55 utentes
	O Solar	Apoia 16 utentes
	O Cortiço (Foros do Cortiço)	Apoia 14 utentes
	O Monte (Foros V. Figueira)	Apoia 18 utentes

Fonte: Inquérito às Entidades do Concelho – Rede Social Montemor-o-Novo - 2004

Consideramos importante analisar a lista de espera da população idosa, em termos globais no Concelho. Assim, elaboramos o cruzamento de dados nominais das várias instituições de apoio a idosos e verificamos que o número de pessoas em lista de espera é muito elevado.

Como apresenta o quadro seguinte encontravam-se em finais de 2004, 631 idosos integrados, onde a maior parte se encontra em lar (246), seguido de Apoio Domiciliário (201) e por último de Centro de Dia (184).

Quando avaliamos a lista de espera, o valor aumentou desde o ano anterior de 1319 para 1336 inscritos. Este valor regista-se muito elevado na valência de Lar com 1318 idosos em espera. A valência de Centro de Dia tem 3 utentes em espera e o apoio domiciliário 15. As Instituições não ultrapassam a sua capacidade de Centro de Dia, mas ultrapassam em Lar e Apoio Domiciliário.

De referir ainda que existem 53 pessoas inscritas que residem fora do Concelho.

QUADRO N.º 16 - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – N.º DE IDOSOS EM LISTA DE ESPERA, SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS						
Valência	N.º de Utentes Integrados		N.º de Utentes em lista de Espera		Capacidade	
	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
LAR	248	246	1175	1 318	234	234
CENTRO DE DIA	174	184	64	3	222	222
APOIO DOMICILIÁRIO	174	201	80	15	182	197
TOTAL	596	631	1319	1 336 *	638	653

Fonte: Inquérito às IPSS – Montemor-o-Novo - Rede Social 2004

* Este numero corresponde ao nº efectivo de pessoas inscritas em lista de espera, já que foi feito o cruzamento das listas de espera das várias IPSS(s) existentes no concelho. De referir que existem pessoas 53 pessoas inscritas que residem fora do Concelho, mas que poderão ser naturais de Montemor-o-Novo ou ter familiares que residem no Concelho.

O quadro seguinte refere as respostas oferecidas no Concelho à família/comunidade e deficiência, no que se refere à sua caracterização em termos de actividades, público-alvo e utentes integrados em apoio.

Para a população deficiente existem três instituições que apoiam este público, uma das quais, se encontra em projecto. Existe ainda no Concelho três Entidades Públicas de apoio as problemáticas sociais: a Câmara Municipal, a CDSS- Serviço Local de Montemor-o-Novo e o Centro de Saúde de Montemor-o-Novo.

QUADRO N.º 17 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS OFERECIDAS PELAS ENTIDADES COM INTERVENÇÃO SOCIAL NO CONCELHO - FAMÍLIA / COMUNIDADE		
Entidade	Serviços/Valências	
	SERVIÇO	BREVE CARACTERIZAÇÃO
SANTA CASA A MISERICÓRDIA DE MONTEMOR-O-NOVO	Família Comunidade	Apoia 71 famílias carenciadas do Concelho (Banco Alimentar, Banco de Roupas, Medicamentos)
CM MONTEMOR-O-NOVO	Atendimento Geral	Atendimento, Acompanhamento e Encaminhamento
	Habitação	Existem 73 pedidos de habitação activos
	Recuperação de Telhados	Apoio a 92 habitações - total de 171 216€ (2000/04)
	Melhoria Condições de Habitação	Apoio a 49 habitações – 2000/04
	Educação/ Acção Social Escolar	Refeições, Material Escolar, Transporte, etc
CDSS – SERVIÇO MONTEMOR-O-NOVO	Apoios Económicos	Apoio a indivíduos em situação de carência social, Toxicodependência, Portadores HIV e com necessidade de Ajudas técnicas
	Encaminhamento e Acompanhamento de Situações de Risco	Dirigido a menores, idosos e famílias
	Rendimento Social de Inserção	Apoia 216 beneficiários (Out. 2004)
ASSOCIAÇÃO 29 DE ABRIL <small>*(dirigido maioritariamente a Indivíduos portadores de deficiência)</small>	Lar Residencial	Apoia 25 utentes / 30 em lista de espera
	Centro Actividades Ocupacionais	Apoia 10 utentes (residentes no Lar)
CERCIMOR <small>*(dirigido maioritariamente a Indivíduos portadores de deficiência)</small>	Intervenção Precoce	Apoia 90 crianças e respectivas famílias (2004)
	Sócio-Educativo	139 Apoios (ao nível da psicologia e da terapia) – algumas crianças beneficiam dos dois apoios (2004)
	Centro de Actividades Ocupacionais (CAO)	Apoia 50 utentes /15 em lista de espera (2004)
	Centro de Reabilitação Profissional	Apoia 70 formandos / sem lista de espera
	Emprego Protegido	Apoia 7 indivíduos
	Empresa de Inserção	Apoia 10 indivíduos
CENTRO SAÚDE DE MONTEMOR-O-NOVO	Gabinete do Utente	Acompanhamento e apoio a situações sociais em articulação com entidades parceiras do Concelho
	Apoio Domiciliário Integrado	Lavre e Santiago do Escoural
EM PROJECTO CASA JOÃO CIDADE	Prevê apoio em Lar/residência e Ateliers de Ocupação	População deficiente

Fonte: Inquérito às Entidades do Concelho – Rede Social Montemor-o-Novo - 2004

No mapa que se segue podemos ver a distribuição das Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras Entidades Particulares que dão resposta às problemáticas da Infância/juventude, deficiência e 3ª Idade. Verificamos que nas Freguesias de Cortiçadas de Lavre, Silveiras, São Cristóvão e Santiago do Escoural não existe nenhuma instituição/entidade que dê resposta à Infância. Relativamente à 3ª Idade, Cortiçadas de Lavre e Silveiras também não possuem nenhuma Instituição que dê resposta ao nível das valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Foros de Vale Figueira apesar de não ter nenhuma Instituição Particular de Solidariedade Social que dê resposta ao nível da Infância e 3ª Idade, possui duas entidades privadas “O Monte” e a “Escolinha do Monte” que recebem idosos em Lar e crianças em Creche e Jardim de Infância respectivamente. Ao nível da população deficiente do Concelho, esta é apoiada por duas Instituições existentes na sede do Concelho.

Mapa do Município - Associações/Instituições e Cooperativas de Carácter Social



- ☺ - Creche, Jardim de Infância e OTL (IPSS)
- ☀ - Creche e Jardim de Infância (IPSS)
- ✂ - OTL (IPSS)
- 🏠 - Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário (IPSS)
- 👤 - Apoio Domiciliário (IPSS)
- 👤 - Lares de idosos privados
- ♣ - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos
- ♿ - Cercimor – Intervenção Precoce, Sócio –Educativo, Centro de Actividades Ocupacionais, Centro de Reabilitação Profissional, Empresa de Inserção e Emprego Protegido
- ❖ - Associação 29 de Abril – Lar/Residência

EDUCAÇÃO/INSTRUÇÃO

O Concelho de Montemor-o-Novo no que refere ao ensino é relativamente desfavorável em relação ao contexto regional e nacional.

Como apresenta o quadro seguinte a Taxa de Analfabetismo é de 17,5 % em Montemor-o-Novo, percentagem relativamente superior ao Alentejo Central 17,1% e muito superior ao País com valores apresentados de 9%.

Em termos de Taxa de Escolarização obrigatória, Montemor-o-Novo apresenta 6,8%, valor inferior ao Alentejo Central com 7,8% e ao País com 8,9%.

O mesmo acontece em relação à população com o 3º Ciclo do Ensino Básico, o Concelho regista um valor de 27,8%, o Alentejo regista valores superiores de 30,3% e o País com valores de 38%.

Os dados referentes ao Ensino Superior também registam valores inferiores ao Alentejo Central e a Portugal.

QUADRO N.º18 - CONCELHO DE MONTE-MOR-O-NOVO – ANALFABETISMO

Designação	Montemor-o-Novo	Alentejo Central	Portugal
	TOTAL	TOTAL	TOTAL
TAXA DE ANALFABETISMO	17,5%	17,1%	9%
Taxa de Escolarização não Obrigatória	6,8%	7,8%	8,9%
Pop. com 3º ciclo do Ensino Básico	27,8%	30,3%	38%
Pop. com Ensino Superior	4,8%	5,1%	8,6%

Fonte: Censos 2001 - INE

No concelho de Montemor-o-Novo são ministrados três níveis de ensino, o Pré Primário, Básico e Secundário, não existindo oferta de Ensino Superior.

Como se pode verificar pelo quadro seguinte dos 18578 habitantes, um valor muito significativo encontra-se na população sem nível de ensino com 3904 indivíduos. Com Ensino Básico registam-se 10855 indivíduos, sendo que destes a maioria só atingiu o 1º Ciclo (7074), com Ensino Secundário existem 2443, com Ensino Médio 72 e com Ensino Superior 1304. Podemos então concluir que o nível de educação/instrução do Concelho regista ainda em 2001 valores muito baixos.

QUADRO N.º19 - CONCELHO DE MONTE-MOR-O-NOVO – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Habilitações Literárias	Sem Nível de Ensino		Ensino Básico			Ensino Secund	Ensino Médio	Ensino Superior	TOTAL
	Analfab com 10 ou+ anos	OUTROS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO				
N.º DE INDIVÍDUOS	2 994	910	7 074	2 061	1 720	2 443	72	1 304	18 578
SUB - TOTAL	3 904		10 855			2 443	72	1 304	

Fonte: Censos 2001 - INE

Na Página seguinte apresenta-se o mapa do Concelho com a distribuição dos estabelecimentos de ensino pelas várias Freguesias. Pode-se constatar que só na sede de Concelho existem estabelecimentos de ensino com os níveis de ensino do 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário. Ao nível das Freguesias rurais, constata-se que Cabrela e Silveiras não têm ensino Pré-Escolar e só Cabrela, Cortiçadas de Lavre e Foros de Vale Figueira de Vale Figueira têm Ocupação de Tempos Livres após horário escolar.

Mapa do Município - Estabelecimentos de Ensino Públicos



☀ - Jardim de Infância * - EB1 e OTL ✎ - EB1 📄 - EB2,3 🏫 - Escola Secundária

Ao nível do Serviço Nacional de Saúde existe o Centro de Saúde de Montemor-o-Novo. Com a implementação do Despacho Normativo 97/83 de 22 de Abril, que instituiu o Serviço Nacional de Saúde, este Centro de Saúde passou a integrar o Hospital Civil de Santo André, que constitui a sua unidade de internamento.

O Centro de Saúde de Montemor-o-Novo possui actualmente 13 médicos de Medicina Familiar, cumprindo o rácio de 1 médico de família por 1 500 habitantes conforme a lei em vigor (Decreto-Lei nº310/82 de 3 de Agosto).

O Quadro de Pessoal do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, encontra-se totalmente preenchido nas várias categorias profissionais, à excepção de uma vaga de enfermeiro Chefe e duas vagas de Chefe de Serviço de Medicina Familiar. (Julho de 2005)

QUADRO N.º 20 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CENTRO DE SAÚDE - RECURSOS HUMANOS

CARACTERIZAÇÃO GERAL – RECURSOS HUMANOS				
CATEGORIA	Técnicos Superiores	Pessoal Administrativo	Pessoal Auxiliar	Outros
Designação	14 médicos (13 Medicina Familiar, 1 Saúde Pública); 1 assistente social, 1 psicóloga clínica, 21 enfermeiros	22 Administrativos	1 motorista, 1 telefonista, 1 cozinheira, 1 aux. alimentação, 3 aux. acção médica, 16 aux. apoio vigilância, 7 serventes	1 Capelão
	Técnicos			
	2 técnicos laboratório, 1 técnico de higiene e saúde ambiental, 1 higienista oral			

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Quadro Pessoal Julho 2005

Os cuidados de saúde primários são prestados ao Concelho através duma estrutura constituída pela sede na Cidade de Montemor-o-Novo e doze extensões nas áreas de ambulatório, serviço de atendimento permanente, unidade de internamento, saúde pública e laboratório.

Em matéria de cuidados hospitalares, Montemor-o-Novo articula-se com o Hospital do Espírito Santo de Évora, do qual dista 33 km. De seguida caracterizam-se os serviços prestados por esta Unidade.

QUADRO N.º 20 .1– CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CENTRO DE SAÚDE

SERVIÇOS	CARACTERIZAÇÃO GERAL				
SERVIÇO DE AMBULATÓRIO	Consultas Medicina Geral e Familiar *Saúde Infantil; *Saúde Materna; *Planeamento Familiar; *Saúde Escolar; *Psicologia; *Serviço Social; *Animação da sala de Espera de Saúde Infantil com uma educadora	Tele Consulta (Em articulação com o HospitalEspírito Santo – Évora) *Cardiologia; *Cirurgia Geral; *Cirurgia Pediátrica; *Dermatologia; *Neurologia; *Oncologia Médica; *Pneumologia; Psiquiatria; *	Consultoria Mensal -saúde infantil com o Serviço de Pediatria do Hospital Espírito Santo de Évora	Cuidados de Enfermagem - Pensos Injectáveis; Apoio às Consultas; Ensinos Individualizados :Diabetes Hipertensão;Planeamento Familiar; Plano Nacional Vacinação.	Educação para a Saúde Dirigida a grupos específicos: população em geral e população Escolar.
SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE	Aberto 24 horas				
SERVIÇO DE INTERNAMENTO	Com a capacidade de 20 camas; 2 camas de Emergência Social				
SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA	Saúde Escolar	Educação para a Saúde	Vacinação	Autoridade de Saúde	
LABORATÓRIO	Apoio ao SAP, consultas e internamento (Funciona de 2ª a 6ª feira)				

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Estatísticas 2004

O Centro de Saúde dispõe de um Gabinete de Utente, cuja responsável é a Técnica Superior de Serviço Social, onde os utentes desta unidade de saúde podem apresentar oralmente ou por escrito as suas reclamações, sugestões ou opiniões.

O Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, tem em funcionamento uma Equipa de Humanização, interdisciplinar que reúne mensalmente, e tem implementado várias iniciativas/acções junto dos seus profissionais e utentes, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados. Esta equipa, tem ainda como objectivo promover informação, através da elaboração de brochuras e outros materiais acerca das normas de funcionamento do Centro de Saúde, no sentido de uma utilização mais correcta.

O Centro de Saúde de Montemor-o-Novo integra várias parcerias. Assenta desde há já algum tempo o seu trabalho numa filosofia de parceria real e efectiva, desenvolvendo um trabalho em rede com as mais diversas entidades representadas no concelho e no distrito. Tem por base uma metodologia de complementariedade e interdisciplinariedade, efectivando um compromisso com os parceiros, levando a área da saúde a uma estreita articulação interinstitucional, para uma melhor resolução dos problemas da comunidade. (Para mais Ver anexo -4)

O Centro de Saúde acompanha doentes de saúde mental e doentes com problemas de alcoolismo, em articulação com o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Espírito Santo de Évora.

O Centro de Saúde de Montemor-o-Novo mantém de uma forma regular acções de educação para a saúde com as escolas, desde o Jardim de Infância até à Escola Secundária.

Segundo informação do CAT de Évora, em Junho 2005, estavam inscritos 72 utentes do Concelho de Montemor-o-Novo. Destes, 15 estão a cumprir o Programa de Manutenção com Metadona no Centro de Saúde de Montemor-o-Novo.

A unidade de Saúde Montemor-o-Novo dispõe de períodos de consulta semanal. Apresenta-se de seguido o quadro 21 onde se podem ver com mais pormenor o n.º de utentes e períodos de consulta, consoante as tipologias.

QUADRO N.º 21 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – NÚMERO DE PERÍODOS DE CONSULTA DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM E Nº DE UTENTES INSCRITOS NO CENTRO DE SAÚDE

MONTEMOR-O-NOVO	Períodos de Consulta Semanal						Utentes inscritos
	Medicina Geral e Familiar		Saúde Materna e Planeamento Familiar		Saúde Infantil		
	MÉDICOS	ENFERM.	MÉDICOS	ENFERM.	MÉDICOS	ENFERM.	Total
Cidade	38	7	7	7	7	7	11 662
Concelho (Total)	64	13	12	12	12	33	18 778

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Estatísticas 2004.

- Período de consulta médica semanal – 4 horas
- Período de consulta de enfermagem semanal – 2 horas

Os períodos de consulta semanais são cumpridos conforme determina o Decreto-Lei nº310/82 de 3 de Agosto, 1 período de consulta/300 habitantes, verificando-se excepção na Freguesia dos Foros de Vale Figueira, que tem menos ½ período por semana, pelo facto da Médica afecta aquela Freguesia desempenhar funções de Directora do Centro de Saúde, consignado na Lei.

Todos os médicos de família fazem, para além das consultas de medicina geral e familiar, consultas de saúde infantil, saúde materna e planeamento familiar. Cada médico, para além das consultas marcadas com antecedência (programadas), atende no próprio dia, doentes em situação de urgência. De seguida apresentamos um quadro (nº 22) que discrimina o n.º de utentes por médico e por sexo.

QUADRO N.º 22 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – NÚMERO DE UTENTES POR MÉDICO NO CENTRO DE SAÚDE

Nome/Código dos Médicos	Nº de Utentes		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
1	356	368	724
2	836	895	1731
3	558	571	1129
4	643	689	1332
5	917	924	1841
6	783	857	1640
7	675	695	1370
8	771	864	1635
9	693	732	1425
10	650	680	1330
11	715	747	1462
12	802	859	1661
13	708	790	1498
SEM MÉDICO*	2	4	6
TOTAL	9 109	9 675	18 784

Fonte: Região de Saúde do Alentejo de Janeiro a Dezembro de 2004

É importante referir que um dos médicos (representado pelo n.º 1), só trabalha a tempo parcial (1/2tempo) para esta unidade. Dai a discrepância de doentes deste médico em comparação com a média dos outros. Deste quadro podemos concluir que a maioria dos médicos está muito próximo, chegando mesmo a ultrapassar o rácio 1 médico/1500hab.

Caracterizamos também a percentagem de inscritos por grupos etários no quadro seguinte.

QUADRO N.º 23 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – PERCENTAGEM DE POPULAÇÃO INSCRITA NO CENTRO DE SAÚDE POR GRUPO ETÁRIO

Grupos Etários	Montemor-o-Novo Centro de Saúde
0 -14 anos	11,7%
15- 49 anos	43,2%
50-64 anos	17,3%
+ 65 anos	27,8%

Fonte: Região de Saúde do Alentejo de Janeiro a Dezembro de 2004

Verificamos que a maior parte dos inscritos se situa na faixa etária dos 15 aos 49 anos, e é importante referir que surge com uma grande incidência o grupo dos 65 e + anos, evidenciando a o forte envelhecimento populacional.

No quadro seguinte, evidencia-se o n.º de consultas por ano, as primeiras consultas nesse ano a que os inscritos recorrem.

QUADRO Nº 24 - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO - CONSULTAS DO CENTRO DE SAÚDE DE MONTEMOR-O-NOVO - SERVIÇO DE AMBULATÓRIO POR UTILIZADOR ACTIVO E CONSULTAS PER CAPITA

Local	Total de consultas	1as Consultas	Média por utilizador	Pop. Residente	Média per capita
Montemor-o-Novo	49 147	11 639	4,2	18 578	2,6

Fonte: Região de Saúde do Alentejo de Janeiro a Dezembro de 2004

Constatamos que a média de consulta por utilizador é de 4 consultas/ano (4,2).

* Os dados apresentados sobre os utentes sem médico referem-se a Abril de 2005

Relativamente às principais causas de morte em Montemor-o-Novo, optou-se por construir com base nos registos existentes quer no Centro de Saúde, quer na Conservatória Civil, o quadro que de seguida se apresenta.

QUADRO Nº 25 - CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE EM 2004	
Causas de Morte	N.º de Mortes
Acidente Vascular Cerebral	41
Neoplasias	10
Enfarte	9
Suicídio	7
Insuficiência Cardíaca	7

Fonte: Região de Saúde do Alentejo de Janeiro a Dezembro de 2004

Desta forma, consta-se que a principal causa de morte no Concelho de Montemor-o-Novo é o Acidente Vascular Cerebral (41) seguida das Neoplasias (10). É importante revelar que uma das causas de morte que aparece neste quadro é a Asfixia por Enforcamento (7). Esta é de todas as que se apresentam, a única que não tem causa natural.

Tendo em consideração a melhoria dos Serviços Prestados, o Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, aderiu a um Sistema de Avaliação e Monitorização da Qualidade Organizacional dos Centros de Saúde “*Moniquor*” (Ver anexo 5), que se enquadra numa estratégia global de melhoria da organização e da prestação de serviços aos doentes, numa perspectiva de melhoria contínua da Qualidade.

Esta avaliação tornou-se possível com o apoio financeiro do Programa Saúde XXI, que contou em 2004 com a participação voluntária de 186 Centros de Saúde, 55% do total nacional.

Hospital Infantil de São João de Deus

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social que pertence à Ordem Hospitaleira de São João de Deus. É reconhecido como Hospital Distrital do Grupo A com valências nas especialidades de ortopedia, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica e reconstrutiva, cirurgia geral, otorrinolaringologia, oftalmologia e fisioterapia. É nos cuidados de reabilitação física que o hospital tem a sua referência a nível nacional, já que possui actualmente ginásio, electroterapia, hidroterapia, piscinas, sapataria para calçado ortopédico, serralharia para órteses e próteses para amputados.

Põe ao serviço da comunidade consultas de várias especialidades, tratamentos na área de Fisioterapia e internamento na área de Ortopedia, (convenção com a Serviço Nacional de Saúde). Tem ainda convenção com outros regimes de saúde e põe à disposição, outros serviços (cirurgias, RX e outros).

Clínicas e Consultórios Privados

Existem em Montemor-o-Novo uma série de clínicas e consultórios privados, no entanto e como não foi recolhida mais informação do que a que já consta no Pré-diagnóstico, não iremos aqui abordar esta questão.

SEGURANÇA PÚBLICA

“O Destacamento Territorial de Montemor-o-Novo, tem como missão diária a segurança de todos os cidadãos que residem na sua área de responsabilidade, lançando para a rua uma média diária de 20 patrulhas, executando acções de prevenção da criminalidade e de repressão de qualquer comportamento ilegal.”

O Ministério da Administração Interna, implementou através da GNR e da PSP vários programas que visam contribuir para o aumento do sentimento de segurança das populações que servem, em particular junto das populações de risco.

A GNR de Montemor-o-Novo, no âmbito do policiamento comunitário tem desenvolvido actividades nos programas descritos no quadro seguinte:

QUADRO N.º 26 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS ACTIVIDADES DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

Programas	Montemor-o-Novo		
	OBJECTIVOS	PÚBLICO-ALVO	CARACTERIZAÇÃO GERAL
ESCOLA SEGURA	Protecção e Segurança	População estudante	Acções de policiamento às escolas e acções de sensibilização/informação
COMÉRCIO SEGURO	Protecção e Segurança	Comerciantes	Informação sobre a forma de actuar dos criminosos/aconselhamento para o melhoramento das condições de Segurança dos espaços comerciais
IDOSOS EM SEGURANÇA	Protecção e Segurança	Idosos com mais de 65 anos	Levantamento de todos os montes e locais isolados, habitados ou não de forma a melhorar o policiamento e prevenir comportamentos criminosos.
FÉRIAS SEGURAS	Protecção e Segurança	Habitacões temporariamente desabitadas	Solicitação por parte do cidadão nos Postos da Guarda para aderir ao Programa “Operação Férias Seguras” a iniciar em Junho.
APOIO À VITIMA	Protecção e Segurança	População vítima de Crime (violência doméstica e/ou abuso sexual)	Acompanhamento da vítima ao hospital e encaminhamento para as instituições com responsabilidade nessa área.
SEGURANÇA RODOVIÁRIA	Redução da Sinistralidade	Condutores e comunidade	Acções de Prevenção e sensibilização.
PARCERIAS	Colaboração/Participação	Comunidade	Parcerias com Entidades Locais em programas e projectos Concelhios

Fonte: Guarda Nacional Republicana de Montemor-o-Novo – 2005

O quadro seguinte apresenta uma breve caracterização das actividades realizadas pela Associação de Bombeiros voluntários e dos serviços prestados à população.

QUADRO N.º 27 – CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO – CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Serviços	Breve Caracterização
SERVIÇOS DE SAÚDE	Acidentes de Viação, Acidentes de trabalho, Urgências, Evacuações, e Transporte de Doentes.
SERVIÇO DE INCÊNDIOS E OUTROS	Fogos Urbanos, Fogos Rurais, Abastecimento de Água e outros serviços.

Fonte: Associação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo – 2004

ANÁLISE CULTURAL E RECREATIVA

No mapa que se segue, podemos verificar a grande dinâmica das Associações/Grupos ao nível cultural, recreativo e desportivo que existe no Concelho de Montemor-o-Novo. Todas as Freguesias, à excepção de Foros de Vale Figueira de Vale Figueira têm Associações/Grupos a este nível. A maioria está concentrada nas Freguesias urbanas do Concelho. Relativamente às Freguesias rurais, Santiago do Escoural, Ciborro e São Cristóvão são as que maior número destas Associações/Grupos possuem.

Mapa do Município - Associações Recreativas, Desportivas e Culturais



♪ - Associações Recreativas, Desportivas e Culturais ⚔ – Associações Desportivas
♣ - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos

PROBLEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO NO CONCELHO

Para a identificação das problemáticas de intervenção prioritárias, o Núcleo Executivo, baseou-se nos problemas identificados pelas Entidades Locais do Concelho, que participaram nos vários instrumentos metodológicos utilizados e já referidos na Metodologia.

Ao nível concelhio foram identificadas as seguintes problemáticas de intervenção segundo a primeira abordagem diagnóstica:

♦ IDOSOS

- Insuficiência de resposta ao nível da valência de Lar, por parte das instituições existentes.
- Falta de formação adequada e contínua do pessoal que trabalha com esta população.

♦ INFÂNCIA/JUVENTUDE

- Insuficiência de Actividades de Ocupação de Tempos Livres, após o período escolar.
- Falta de formação cívica.
- Comportamentos/situações de risco (tabagismo, toxicodependência e violência).

♦ EDUCAÇÃO

- Insuficiência de recursos educativos.
- Inexistência de Pólo Universitário e de um colégio privado com ensino básico.

♦ HABITAÇÃO

- Casas degradadas sem infra-estruturas básicas
- Insuficiência de habitação social.

♦ ISOLAMENTO

- Deficitária rede de transportes públicos concelhia.
- Inexistência de rede de transportes públicos urbanos.
- Dificuldade de acesso a Montes isolados.

♦ SAÚDE

- Inexistência de serviços de RX e de exames complementares de diagnóstico pelo Serviço Nacional de Saúde.
- Poucos recursos humanos no Centro de Saúde.
- Necessidade de melhorar o atendimento.
- Aumento dos períodos de consulta médica e de enfermagem nas Freguesias Rurais.

♦ DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO/DESEMPREGO

- Fraco desenvolvimento industrial.
- Poucos postos de trabalho.
- Desemprego feminino e juvenil.
- Dificuldades na inserção profissional da população deficiente.

OS 6 PROBLEMAS MAIS PREOCUPANTES DO CONCELHO – RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À POPULAÇÃO (POR ORDEM DECRESCENTE)

- DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
- SAÚDE
- JUVENTUDE
- ESTUDANTES/ENSINO
- IDOSOS
- HABITAÇÃO SOCIAL

CAPITULO II – AS FREGUESIAS

A FREGUESIA DA CABRELA – BREVE INTRODUÇÃO

Cabrela foi elevada à categoria de vila em 1516 e a sua origem remonta ao reinado de D. Manuel. Localiza-se a cerca de 25 km a sudoeste da sede de Concelho. Ao longo dos anos, esta Freguesia tem sofrido modificações de ordem administrativa, tendo ficado sem parte do seu território e população, o que pode estar relacionado com a criação de uma nova Freguesia em 1988 - Silveiras.

Actualmente a área total da Freguesia de Cabrela é de 190 Km², continuando a ser a maior Freguesia do Concelho em termos de extensão territorial.

Esta Freguesia é composta pela sede de Freguesia e Isolados. Cerca de 16% da população total vive em locais isolados ou de difícil acesso.

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

No que respeita à análise demográfica da Freguesia, constatamos que esta povoação teve no ano de 1960, 4095 habitantes, número que tem vindo a diminuir progressivamente.

Relativamente aos dados que a seguir se apresentam (quadro 28) a Freguesia apresenta uma Densidade Populacional fraca, sofrendo uma diminuição entre os censos de 1991 e 2001, de – 1hab/km².

QUADRO N.º 28 – FREGUESIA DE CABRELA – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA FREGUESIA			
Designação	Período		Varição
	1991	2001	1991-2001
ÁREA TOTAL	190 Km ²	190 Km ²	-----
Densidade Populacional	4.6 hab/ Km ²	3.7 Hab/ Km ²	-0,9hab/km ²
População Residente	869hab	703 hab	-166hab
População Presente	867	660 hab	-207 hab
Famílias Clássicas Residentes	339	295	-44
Famílias Institucionais	-----	1	1
Nados Vivos	2	6	4
Óbitos	11	9	-2
Taxa de Crescimento Populacional		-19,10	-----

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Segundo dados do INE, a Freguesia de Cabrela apresenta entre 1981 e 1991 uma Taxa de Crescimento Populacional negativa, facto que está associado também à criação da Freguesia de Silveiras no ano de 1988. Semelhante ao que se registou na década censitária de 1981 – 1991, o período de 1991-2001 regista uma variação demográfica negativa de 19,10%. Cabrela nos Censos 2001, apresenta-se como a 2^a Freguesia do Concelho com menor número de habitantes, a seguir à Freguesia de Silveiras.

Segundo dados do INE, e relativamente às famílias clássicas residentes em 2001, verifica-se que o maior número é composto por 1 a 2 elementos, seguindo-se as famílias com 3 ou 4 elementos e, por último as que tem 5 ou mais elementos. De um total de 295 famílias, 35 vivem em locais isolados.

Quanto à constituição das famílias clássicas na Freguesia de Cabrela em 2001, podemos referir que são maioritariamente famílias nucleares sem filhos (117), seguida das famílias nucleares com filhos (88), pessoas sós (70), famílias monoparentais (16), famílias alargadas (3) e famílias de avós com netos (1).

Em 2001 registaram-se 9 óbitos, um com 16 anos, três entre os 70 e 79 anos, quatro entre 80 e 84 anos e um com mais de 85 anos. Neste mesmo ano registam-se na Freguesia 6 nascimentos.

QUADRO N.º 29 – FREGUESIA DE CABRELA – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO			
GRANDES GRUPOS ETÁRIOS	Montemor-o-Novo		
	1991	2001	1991 - 2001
	TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO %
0 – 14 ANOS	134	64	- 52.2%
15 – 64 ANOS	537	426	- 20.7%
65 OU MAIS ANOS	198	213	8%
TOTAL	869	703	- 19.1%

Fonte: INE – Censos 1991/2001

No que se refere à População Residente em 2001 e, de acordo com a sua divisão por grupos funcionais (quadro n.º 29), podemos verificar que relativamente à estrutura etária da população de 1991 para 2001, a Freguesia apresenta a situação de duplo envelhecimento, traduzido por uma diminuição do número de jovens e um aumento de número de idosos. A diminuição populacional registada deve-se principalmente à diminuição do número de jovens.

Apresenta-se na Freguesia, uma diminuição dos jovens de 134 para 64, uma diminuição da população activa de 537 para 426 e um aumento dos idosos de 198 para 213.

Apresenta-se um aumento do índice de dependência total de 61,8% em 1991 para 65,0% em 2001. Assim podemos verificar os potenciais encargos que pesam sobre a população activa do peso dos jovens e idosos.

Apresenta-se uma diminuição do índice de dependência de jovens de 24,9% em 1991 para 15,0% em 2001.

Apresenta-se um aumento expressivo do índice de dependência de Idosos, em 1991 de 36,9% e em 2001 de 50,0%.

ALOJAMENTOS

Quanto à análise do número dos alojamentos nesta Freguesia, como apresenta o quadro seguinte, este sofreu um decréscimo entre os anos de 1991 e de 2001, de 523 para 448 alojamentos (variação – 75). Relativamente ao tipo de alojamentos quase a totalidade são alojamentos clássicos. No ano 2001, registam-se 2 alojamentos colectivos.

QUADRO N.º 30 - FREGUESIA DE CABRELA - CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ALOJAMENTOS				
Tipo de Alojamento		Período		Varição
		1991	2001	1991-2001
Alojamento Familiar	Clássico	523	446	-77
	Outros	0	0	0
Alojamento Colectivos		0	2	2
TOTAL		523	448	-75

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Relativamente à análise dos alojamentos familiares clássicos segundo a sua forma de ocupação, e segundo dados dos Censos de 2001, constata-se que dos 446 existentes na Freguesia, 295 são utilizados como residência habitual, 77 são para uso sazonal ou secundário e 74 estão vagos.

Dos 295 alojamentos familiares ocupados como residência habitual, segundo as suas condições, 202 possuem instalações completas embora 16 não possuam banho. Existem 90 alojamentos sem instalações completas, dos quais 77 não possuem retrete, 1 não possui água e 12 só possuem electricidade. Sem nenhuma instalação existem 3 alojamentos.

QUADRO Nº 31- FREGUESIA DE CABRELA – ALOJAMENTOS OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL, SEGUNDO AS SUAS CONDIÇÕES										
Tipo de Instalações	C/ INSTALAÇÕES COMPLETAS		SEM INSTALAÇÕES COMPLETAS						SEM NENHUMAS INSTALAÇÕES	TOTAL
	C/ BANHO	S/ BANHO	SEM ELECTR.	SEM RETRETE	SEM ÁGUA	SÓ COM ELECTR.	SÓ COM RETRETE	SÓ COM ÁGUA		
N.º de Alojamentos	186	16	0	77	1	12	0	0	3	295
Sub Total	202		90						3	

Fonte: INE – Censos 2001

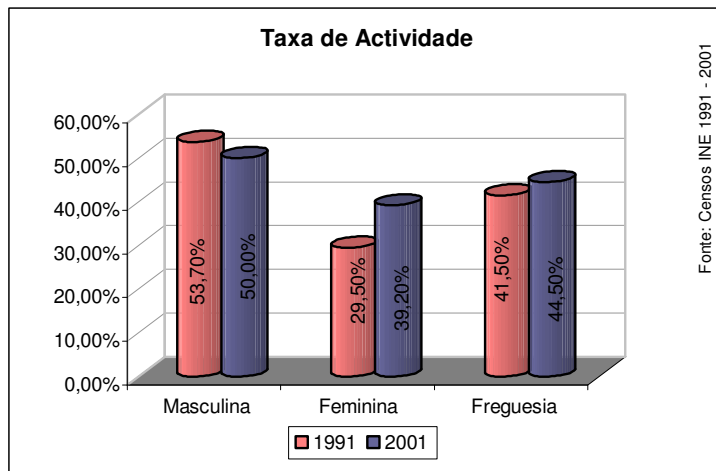
ACTIVIDADE ECONÓMICA

Quanto à caracterização da População Residente segundo a sua condição perante a actividade económica, a população sem actividade económica na Freguesia de Cabrela é relativamente superior à população com actividade económica.

Segundo dados do INE dos censos 2001, quanto à análise da actividade por grupos etários, é nos grupos entre os 15 e os 60 anos que se regista maior actividade económica. Em relação aos inactivos é maioritariamente o grupo de 60 anos que estão perante esta situação laboral.

Ao compararmos a Taxa de Actividade de Cabrela entre os censos de 1991 e 2001, podemos verificar no gráfico seguinte, um aumento de 41,5% para 44,5%. Ao nível do sexo masculino regista-se uma diminuição de 53,7% para 50,0%, enquanto que o sexo feminino apresenta um aumento significativo de 29,5% para 39,2%.

GRÁFICO N.º 5 – FREGUESIA DA CABRELA – TAXA DE ACTIVIDADE



De entre os 279 indivíduos da população empregada residente, 220 indivíduos encontram-se a trabalhar por conta de outrem, 27 são empregadores e 27 são trabalhadores por conta própria, os outros valores não são relevantes para a análise.

Quando classificamos a população empregada residente pelos 5 ramos de actividade económica com mais empregabilidade (quadro seguinte), verificamos que em primeiro lugar se encontra a agricultura (64), seguido da construção civil (25), do fabrico de produtos alimentares (20), de actividades de acção social (20) e da produção animal (16). Os restantes distribuem-se pelos outros ramos de actividade sem peso significativo para a Freguesia.

Em resumo o sector mais representativo, na Freguesia de Cabrela, é o primário, ao contrário do Concelho em que predomina o sector terciário.

Podemos ainda acrescentar que inserido no Sector Terciário, o comércio na Freguesia caracteriza-se por estabelecimentos de pequena dimensão onde se destaca o comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (11), comércio a retalho de outros produtos (7) e estabelecimentos de bebidas (5).

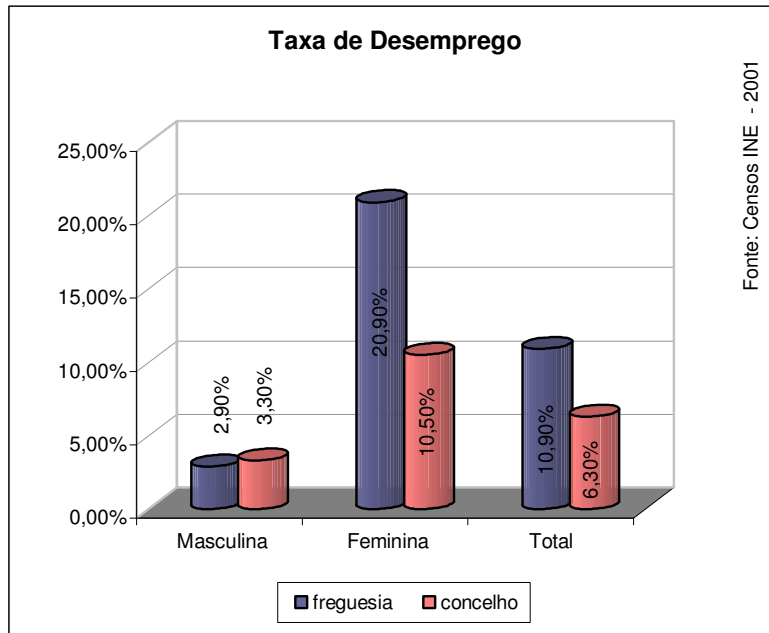
QUADRO N.º 32 - FREGUESIA DA CABRELA – POPULAÇÃO EMPREGADA RESIDENTE PELOS 5 RAMOS DE ACTIVIDADE ECONÓMICA COM MAIOR EMPREGABILIDADE

Ramos de Actividade	Pop Residente Empregada
	2001
Agricultura	64
Construção Civil	25
Fabrico de Produtos Alimentares	20
Actividades de Acção Social	20
Produção Animal	16
TOTAL Empregados na Freguesia	279

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Para uma análise mais detalhada da situação do desemprego no ano de 2001, comparamos a Taxa de Desemprego da Freguesia com a Taxa de Desemprego do Concelho. Assim, verificamos no gráfico seguinte que a Taxa de Desemprego na Freguesia é superior à do Concelho de 10,9% para 6,3%. Quando comparamos a Taxa de Desemprego por sexos, podemos constatar que a Taxa de Desemprego Masculina é inferior na Freguesia relativamente ao Concelho enquanto que a Taxa de Desemprego Feminina é superior. Tanto na Freguesia como no Concelho a Taxa de Desemprego Feminina regista sempre valores mais elevados.

GRÁFICO N.º 6 -- FREGUESIA DA CABRELA - TAXA DE DESEMPREGO



Segundo dados do Centro de Emprego de Montemor-o-Novo, da população desempregada da Freguesia inscrita no Centro de Emprego segundo o tipo de procura de emprego, verificamos no quadro seguinte que dos 11 indivíduos nesta situação a totalidade procura um novo emprego.

Quando efectuamos a análise por grupos etários regista-se que 1 indivíduo tem menos de 25 anos, 3 indivíduos entre os 25 e 44 anos, 4 entre os 45 e 54 anos e 3 com mais de 55 anos. Quanto às habilitações literárias destes 11 indivíduos, 4 apresentam habilitações inferiores à quarta classe e 6 entre a quarta classe e o sexto ano, só um elemento tem habilitações entre o nono ano e décimo segundo ano.

QUADRO N.º 33 - FREGUESIA DA CABRELA – POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA NO CENTRO DE EMPREGO, SEGUNDO TIPO DE PROCURA DE EMPREGO, SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Tipo de Procura de Emprego	Situação face ao Emprego		Grupo Etário				Habilitações Literárias				
	Procura 1.º emprego	Procura novo emprego	< 25 anos	25-44 anos	45-54 anos	>55 anos	< 4 anos	entre 4 e 6 anos	entre 6 e 9 anos	entre 9 e 12 anos	Médio/Superior
HOMENS	0	6	1	2	2	1	2	3	0	1	0
MULHERES	0	5	0	1	2	2	2	3	0	0	0
SUB - TOTAL	0	11	1	3	4	3	4	6	0	1	0
TOTAL	11		11				11				

Fonte: Centro de Emprego de Montemor-o-Novo dados de Novembro de 2004

A Acção Social nesta Freguesia tem como principal público-alvo a população idosa e as crianças sendo da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Cabrela que possui a funcionar as valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância.

QUADRO N.º 34 - FREGUESIA DE CABRELA – N.º DE CRIANÇAS, SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS						
Valência	N.º de Crianças Integrados		N.º Crianças Lista de Espera		Capacidade	
	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
CRECHE	7	10	0	3	10	10
JARDIM DE INFÂNCIA	8	10	0	0	10	10
TOTAL	15	20	0	3		20

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cabrela

Quanto às respostas para crianças e jovens na Freguesia, existe a Creche e o Jardim de Infância que dão resposta a crianças dos 0 aos 5 anos de idade.

A partir dos 6 anos, existe um A.T.L, a funcionar na Escola Básica do 1º Ciclo que ocupa esta faixa etária após o horário lectivo e/ou durante as férias lectivas.

Como verificamos pelo quadro anterior, houve evolução de crianças integradas em creche e Jardim de Infância, com um aumento nas duas valências de 5 indivíduos de 2003/04 para 2004/05.

No ano lectivo 2004/05 as vagas em acordo com a Segurança Social, destas valências estão preenchidas, e existem 3 crianças em lista de espera para a valência de Creche.

Quanto às respostas sociais para a 3ª idade a Santa Casa da Misericórdia de Cabrela tem em funcionamento um edifício novo, com as valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Como verificamos no quadro que se segue, a Santa Casa da Misericórdia no ano 2004/2005 dá resposta a 68 idosos, mais 5 do que no ano transacto. Estão inscritos em Lista de Espera para a valência de Lar 61 idosos, mais 17 do que em 2003/04. Existe ainda uma vaga em Lar, reservada a casos enviados pela Segurança Social. Dos utentes internados em Lar, 2 pessoas encontram-se acamadas.

Quanto à valência de Centro de Dia esta instituição tem um acordo para 35 vagas, nas quais se encontram 22 utentes integrados, havendo 13 vagas por preencher. Quanto ao apoio domiciliário no ano 2004/05 estão a ser apoiados 13 utentes, mais 3 do que o número de acordos para essa valência.

QUADRO N.º 35 - FREGUESIA DE CABRELA – N.º DE IDOSOS , SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS						
Valência	N.º de Utentes Integrados		N.º de Utentes em Lista de Espera		Capacidade	
	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
LAR	33	33	44	61	34	34
CENTRO DE DIA	22	22	0	0	35	35
APOIO DOMICILIÁRIO	8	13	0	0	10	10
TOTAL	63	68	44	61	78	78

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cabrela

EDUCAÇÃO/INSTRUÇÃO

Ao analisarmos o nível de Educação e Instrução, a população de Cabrela, apresenta (quadro seguinte), uma diminuição da taxa de analfabetismo de 3,2 no período censitário de 91/2001. Apesar do Concelho apresentar uma diminuição superior (5) ao compararmos a Freguesia com o Concelho verificamos que a Taxa de Analfabetismo na Freguesia é superior.

QUADRO Nº 36 - FREGUESIA DE CABRELA – TAXA DE ANALFABETISMO			
Designação	ANOS		
	1991	2001	VARIAÇÃO
TAXA DE ANALFABETISMO FREGUESIA	29.1%	25.9%	-3.2
TAXA DE ANALFAB. CONCELHO	22.5%	17.5%	-5

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Ao analisarmos a população residente segundo o nível de instrução verificamos que dos 703 indivíduos residentes, 415 encontram-se com o ensino básico, seguido de um número muito elevado de indivíduos sem nível de ensino 194. Com o ensino secundário existem 65, 27 com ensino superior e 2 com ensino médio. Podemos concluir desta análise que a população de Cabrela apresenta níveis de Instrução baixos.

QUADRO Nº 37 - FREGUESIA DE CABRELA – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO									
Habilitações Literárias	Sem Nível de Ensino		Ensino Básico			Ensino Secund	Ensino Médio	Ensino Superior	TOTAL
	Analfab com 10 ou+ anos	OUTROS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO				
N.º DE INDIVÍDUOS	173	21	302	49	64	65	2	27	703
SUB - TOTAL	194		415			65	2	27	

Fonte: INE – Censos 2001

Em termos de respostas de educação na Freguesia existente a funcionar a escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico que está enquadrada no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo.

Segundo dados cedidos pelo agrupamento, no ano lectivo 2003/2004 frequentaram esta escola 8 alunos, 7 dos quais eram considerados carenciados e 3 tinham necessidades educativas especiais. No ano lectivo 2004/2005 estão a frequentar a escola 7 alunos. Relativamente ao 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e ao Ensino Secundário as crianças/jovens de Cabrela deslocam-se para as escolas de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

SAÚDE

A Freguesia de Cabrela tem em funcionamento um Posto Médico que presta cuidados de saúde: medicina e enfermagem, que se traduzem em 3 períodos de consulta semanal de medicina geral e familiar e 3 períodos semanais referentes ao serviço de enfermagem (pensos e injectáveis). Relativamente às consultas de saúde materna/planeamento familiar e saúde infantil, estas ocorrem quinzenalmente.

QUADRO Nº38 – FREGUESIA DE CABRELA – NÚMERO DE PERÍODOS DE CONSULTA SEMANAL POR ÁREA DE SAÚDE E UTENTES INSCRITOS							
CABRELA	Períodos de Consulta Semanal						Utentes inscritos
	Medicina Geral e Familiar	Saúde Materna e Planeamento Familiar		Saúde Infantil		Pensos Injectáveis	
		MÉDICOS	MÉDICOS	ENFERM.	MÉDICOS		ENFERM.
CABRELA	3	1	½	½	½	3	674
SUB TOTAL	3	1½		1		3	674

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Estatísticas 2004.

- Período de consulta médica semanal – 4 horas
- Período de consulta de enfermagem semanal – 2 horas